



Perla Figueredo Carreiro Soares

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2006647450971863>

ID Lattes: **2006647450971863**

Última atualização do currículo em 01/12/2020

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (2012) e mestrado em Pós-graduação em Neurociência e Comportamento pela Universidade Federal da Paraíba (2015). Atuou na área técnica de saúde da população negra/anemia falciforme(2014 a 2017), realizando atividades de planejamento, programação e execução das atividades de educação em saúde, prevenção e promoção da saúde, além disso monitorando os casos suspeitos e confirmados de anemia falciforme de João Pessoa - PB. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: enfermagem, saúde coletiva, SUS, aleitamento materno, saúde da mulher, enfermagem obstétrica. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Perla Figueredo Carreiro Soares
Nome em citações bibliográficas	SOARES, P. F. C.;Soares PFC;Perla Figueredo Carreiro Soares;Soares PFC,;Perla Figueredo Carreiro Soares,
Lattes iD	http://lattes.cnpq.br/2006647450971863

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2013 - 2015	Mestrado em Pós-graduação em Neurociência e Comportamento. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil. Título: Avaliação psicofísica cromática e acromática de pessoas em tratamento da hanseníase,Ano de Obtenção: 2015. Orientador: Natanael Antonio dos Santos.
2018 - 2019	Especialização em Pós graduação em Enfermagem Obstétrica. (Carga Horária: 454h). Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco, FACESF, Brasil. Título: PREVALENCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA NO BRASIL.
2008 - 2012	Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil. Título: DEPRESSÃO EM IDOSOS ASSISTIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. Orientador: FRANCISCA BEZERRA DE OLIVEIRA.
2006 - 2006	Ensino Médio (2º grau). Centro Federal de Educação Tecnológica, CEFET - PB/ IFPB, Brasil.

Formação Complementar

2020 - 2020	Saúde da Mulher. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.
2019 - 2019	Curso de consultoria em amamentação. (Carga horária: 36h). Bianca Balassiano, BIANCA BALASSIAN, Brasil.
2015 - 2015	Saúde da População Negra. (Carga horária: 45h). Ministério da Saúde, MS, Brasil.
2012 - 2012	Embrio.Card.Desenv.Normal do Coração grandes vasos. (Carga horária: 2h). Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, IMIP, Brasil.

2012 - 2012	ABC do Câncer/Abordagens bás. p/ contr. do câncer. (Carga horária: 30h). Instituto Nacional de Câncer, INCA, Brasil.
2010 - 2010	Ass. de Enf. no Pré-natal e cuidados com o RN. (Carga horária: 240h). Belchior Consultoria & Projetos, BELCHIOR CONSULT, Brasil.
2009 - 2009	Monitoria de Fisiologia. (Carga horária: 480h). Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil.
2005 - 2005	Informática I-básico. (Carga horária: 40h). Instituto Centro de Ensino Tecnológico, CENTEC, Brasil.

Atuação Profissional

Prefeitura Municipal de João Pessoa, P/JOAO PESSOA, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2017

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Técnica em Saúde da População Negra, Carga horária: 40

Outras informações

Atividades de planejamento, programação e execução de ações em educação em saúde na área de anemia falciforme e saúde da população negra. Monitoramento e vigilância epidemiológica dos casos suspeitos e confirmados de anemia falciforme em João Pessoa, junto a Vigilância Epidemiológica.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL, SENAC, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2012

Vínculo: Professora eventual, Enquadramento Funcional: Professora eventual, Carga horária: 30

Atividades

10/2012 - 10/2012

Ensino, MANICURE, Nível: Aperfeiçoamento
Disciplinas ministradas

Anatomia e fisiologia das unhas e Biossegurança. Carga horária: 30h

06/2012 - 07/2012

Ensino, DEPILADORA, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Ministrada disciplina ANATOMIA, FISILOGIA DA PELE E DOS PELOS E BIOSSEGURANÇA, com carga horária de 30h, referente ao curso de DEPILADORA

06/2012 - 07/2012

Ensino, MANICURE, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Ministrada a disciplina ANATOMIA, FISILOGIA E BIOSSEGURANÇA DAS MÃOS, PÉS E UNHAS E BIOSSEGURANÇA, com carga horária de 30h referente ao curso de MANICURE E PEDICURE

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2010

Vínculo: Voluntária-PROBEX, Enquadramento Funcional: Bolsista pela IUEES/FAPESQ/PB, Carga horária: 12

Unicorp - Cursos e Consultoria Educacional, UNICORP, Brasil.

Vínculo institucional

2020 - 2020

Outras informações

Vínculo: Professora, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 20
MINISTROU O MÓDULO "INTRODUÇÃO A SAÚDE COLETIVA E A SAÚDE PÚBLICA"

Vínculo institucional

2020 - 2020

Outras informações

Vínculo: Professora, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 20
Ministrou a disciplina Organização e Gestão do SUS na Especialização em Saúde Coletiva e Saúde Pública.

Vínculo institucional

2020 - 2020

Outras informações

Vínculo: Professora, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 20
Ministrou a disciplina "Bases da Saúde Coletiva e Estratégias de Saúde da Família" na Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Vínculo institucional

2019 - 2019

Outras informações

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 20
Professora da Especialização em Saúde Coletiva, no módulo Planejamento e Organização do SUS.

Projetos de pesquisa

2011 - 2012

FATORES ASSOCIADOS À INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DOS IDOSOS

Descrição: Avaliar a capacidade funcional de idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família do município de Cajazeiras - PB, alto sertão da Paraíba. Utilizou-se de ferramentas como Escala de Depressão Geriátrica, Barthel, Mini exame mental, Whoqol old e Whoqol bref, além da aplicação de um Questionário Sócio-demográfico, a fim de caracterizar e definir a classe idosa do estudo, composta por 377 idosos. A aplicação dos instrumentos foram feitas através da visita domiciliar, tanto na zona urbana quanto na zona rural..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Perla Figueredo Carreiro Soares - Coordenador / Erlane Aguiar Feitosa de Freitas - Integrante / Fransuelio de Sousa Felix - Integrante.

Projetos de extensão

2011 - 2011

Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em Saúde Mental
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Perla Figueredo Carreiro Soares - Integrante / Francisca Bezerra de Oliveira - Coordenador.

2010 - 2010

Capacitação de Usuários do Centro de Atenção Psicossocial de Cajazeiras-PB (CAPS II) Para Produção de Artefatos Artesanais

Descrição: Promover a inclusão social e reabilitação psicossocial de usuários com transtornos mentais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) de Cajazeiras-PB através da sensibilização e capacitação dos mesmos para que possam desenvolver habilidades, na produção de artefatos artesanais(cadernos, bolsas, colares,etc.) que possam gerar renda e trabalho, autonomia e a melhoria da qualidade de vida, reinserindo-o na sociedade. Carga horária de 384h..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Perla Figueredo Carreiro Soares - Integrante / Jamille de Brito Cavalcante - Integrante / Iara Ferreira da Silva - Integrante / Francisca Bezerra de Oliveira - Integrante / Maria Lucinete Fortunato - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 3

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Enfermagem.
2. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Enfermagem / Subárea: Enfermagem em Saúde Mental.

Idiomas

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Espanhol Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
Inglês Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Citações

SciELO

Total de trabalhos:1Total de citações:1

Soares PFC Data: 24/09/2014

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

1. **Soares PFC**; ANDRADE, M. J. O. ; ANDRADE, S. L. E. ; SANTOS, N. A. . Visual processing of color and shape in people with leprosy : Visual processing in people with leprosy. *Psicologia-Reflexao e Critica JCR*, v. 33, p. 1-8, 2020.
2. SANTOS, R. A. ; NASCIMENTO, J. A. ; ANDRADE, S. L. E. ; AZEVEDO, N. L. ; NASCIMENTO, S. M. C. ; LEAL, T. R. ; SANTOS, M. F. ; **SOARES, P. F. C.** . PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL. *INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH*, v. 10, p. 39997-40003, 2020.
3. SANTOS, R. A. ; NASCIMENTO, J. A. ; ANDRADE, S. L. E. ; SILVA, E. S. ; NASCIMENTO, S. M. C. ; JORDAO, R. M. C. ; **SOARES, P. F. C.** . PROBLEMÁTICAS NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL. *INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH*, v. 10, p. 40004-40010, 2020.
4. BEZERRA, M. L. O. ; **Soares PFC** ; LEITE, E. S. ; LUCENA, R. C. S. . HYPERTENSION IN CHILDREN AND ADOLESCENTS: A SYSTEMATIC REVIEW ABOUT PREVALENCE AND RISK FACTORS. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 7, p. 5313-5322, 2013.
5. **Soares PFC**; OLIVEIRA, F. B. ; FREITAS, E. A. F. ; LEITE, E. S. ; NOGUEIRA, J. R. F. ; NOBREGA, A. C. . Depression in elderly assisted in Basic Health Units. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 7, p. 5453-5459, 2013.
6. ★ Ariadne Pereira Pedroza ; OLIVEIRA, F. B. ; FORTUNATO, M. L. ; **SOARES, P. F. C.** . ARTICULAÇÃO SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: RELATO DE PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 13, p. 454-462, 2012.

Capítulos de livros publicados

1. FREITAS, E. A. F. ; LEITE, E. S. ; BEZERRA, M. L. O. ; LOPES, R. M. L. ; **SOARES, P. F. C.** ; NOBREGA, A. C. . Fatores associados à independência funcional dos idosos brasileiros assistidos na atenção básica em Cajazeiras - Paraíba. In: Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima, Antônio Fernandes Filho, Anúbes Pereira de Castro, Maria Soraya Pereira Franco Adriano. (Org.). *Saúde do idoso na perspectiva do cuidado*. 1ed. Curitiba, Pr: CRV, 2017, v. 1, p. 87-100.
2. MARTINS, A.K.L. ; VIEIRA, N. F. C. ; OLIVEIRA, F. B. ; **SOARES, P. F. C.** . Desenvolvimento de competências em saúde mental: um olhar para a promoção da saúde.. In: Francisca Bezerra de Oliveira; José Ferreira Lima Júnior; Maria Rosilene Cândido Moreira. (Org.). (Org.). *Resgatando saberes e ressignificando práticas: interfaces no campo da Saúde Coletiva..* 1ed. Campina Grande: Edufpg, 2012, v. v.1, p. 59-74.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. DAMASCENO, Jesana Sá ; CEZARIO, P. F. O. ; SILVA, J. M. M. E. ; SOUSA, T. F. ; **SOARES, P. F. C.** ; OLIVEIRA, F. B. . Relato de experiência vivenciada em um Centro de Atenção Psicossocial. In: XVIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA da UNIFOR, 2012, Fortaleza. Encontro de Iniciação à Pesquisa, 2012.
2. **SOARES, P. F. C.**; rubens ; DAMASCENO, Jesana Sá ; COSTA, M. S. . Natimortalidade como indicador de saúde: realidade no alto sertão paraibano. In: XVIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA da UNIFOR, 2012, Fortaleza - CE. Encontro de Iniciação à Pesquisa, 2012.
3. ★ Jamille de Brito Cavalcante ; Iara ; **SOARES, P. F. C.** ; OLIVEIRA, F. B. ; FORTUNATO, M. L. . Saúde Mental e Economia Solidária: experiência no alto Sertão Paraibano. In: V Encontro de Extensão Universitária da UFCG - V Mostra Universitária de Cultura e Arte, 2010, Campina Grande. V Encontro de Extensão Universitária da UFCG - V Mostra Universitária de Cultura e Arte, 2010.
4. ★ ROQUE, A. V. ; **SOARES, P. F. C.** ; NOBREGA, T. M. A ; ASSIS, L. M. de. . A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS-MONITORES DE FISILOGIA. In: 1º Encontro de Iniciação à prática docente: Experiências e Práxis no Programa da Monitoria, 2009, Cajazeiras, PB. 1º Encontro de Iniciação à prática docente: Experiências e Práxis no Programa da Monitoria, 2009.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **Soares PFC**; FREITAS, E. A. F. ; LEITE, E. S. . DEPRESSÃO EM IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA. In: III Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 2013, Campina Grande. *Anais CIEH(2013)*, 2013. v. 1.
2. FREITAS, E. A. F. ; LEITE, E. S. ; **Soares PFC** . CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS NUMA CIDADE DO ALTO SERTÃO PARAÍBANO. In: III Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 2013, Campina Grande. *Anais CIEH(2013)*, 2013. v. 1.
3. FREITAS, E. A. F. ; LEITE, E. S. ; COSTA, M. S. ; FERREIRA, R. L. ; **Soares PFC** . MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM PESSOAS IDOSAS. In: III Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 2013, Campina Grande. *Anais CIEH(2013)*, 2013. v. 1.
4. FORMIGA, A. de A. ; **SOARES, P. F. C.** ; SILVA, Maria da Conceição da. ; rubens ; samiramys ; NASCIMENTO, Maria Mônica Paulino do. . Aplicação do Processo de Enfermagem ao cliente com erisipela: Um estudo de caso. In: XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, 2011, Fortaleza. Encontro de Iniciação à Pesquisa, 2011.
5. FORMIGA, A. de A. ; DAMASCENO, Jesana Sá ; SERAFIM, M.L.F. ; **SOARES, P. F. C.** ; SILVA, E.N. da. . Visita domiciliar enquanto instrumento de identificação dos fatores determinantes do processo saúde-doença. In: XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, 2011, Fortaleza. XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, 2011.
6. DAMASCENO, Jesana Sá ; **SOARES, P. F. C.** ; SILVA, R. M. ; rubens ; NASCIMENTO, W. L. da. S. ; NASCIMENTO, Maria Mônica Paulino do. . Hanseníase: um estudo de caso clínico baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas. In: XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, 2011, Fortaleza. Encontro de Iniciação à Pesquisa, 2011.
7. DAMASCENO, Jesana Sá ; FORMIGA, A. de A. ; MORAIS, C.F.C. de. ; CARNEIRO, C.R. ; SERAFIM, M.L.F. ; **SOARES, P. F. C.** . Implementação da SAE à um paciente submetido à prostatectomia conforme a teoria das Necessidades Humanas Básicas. In: XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, 2011, Fortaleza. Encontro de Iniciação à Pesquisa, 2011.

8. MOREIRA, M. R. C. ; NASCIMENTO, T.L.R.G.do. ; **SOARES, P. F. C.** ; edicleide ; rubens ; FORMIGA, A. de A. . A EXPERIÊNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE PORTADORA DE DIABETES E HIPERTENSÃO. In: XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, 2011, Fortaleza. Encontro de Iniciação à Pesquisa, 2011.
9. SOUSA, E.A.T. de. ; **SOARES, P. F. C.** ; rubens ; samiramys ; SILVA, Maria da Conceição da. ; MARTINS, A.K.L. . VIVENCIANDO O CUIDAR EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM. In: III Encontro Universitário da UFC no Cariri, 2011, Juazeiro do Norte- CE. III Encontro Universitário da UFC no Cariri, 2011.
10. SILVA, L. I. da. ; FORMIGA, A. de A. ; **SOARES, P. F. C.** ; OLIVEIRA, F. B. ; MOREIRA, M. R. C. ; SANTOS, S. D. . ESTRUTURAÇÃO DOS CAPS E SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA. In: III Encontro Universitário da UFC no Cariri, 2011, Juazeiro do Norte - CE. III Encontro Universitário da UFC no Cariri, 2011.

Resumos publicados em anais de congressos

1. MORAIS, M. B. ; **SOARES, P. F. C.** ; BRITO, V. K. F. ; PERTILE, K. C. ; D'EMERY, J. O. M. ; OLIVEIRA, G. B. ; JERONIMO, C. G. F. ; MELO, A. I. H. H. ; DANTAS, U. I. B. . Contribuições da educação permanente no fortalecimento do trabalho da gestão. In: VIII Oficina da Rede Escola, II Seminário de Pesquisa no SUS e II Mostra Pet-Saúde, 2014, João Pessoa. VIII Oficina da Rede Escola, II Seminário de Pesquisa no SUS e II Mostra Pet-Saúde, 2014. v. 18. p. 10-10.
2. BARBOSA, A. S. ; ARAUJO, A. M. C. ; JERONIMO, C. G. F. ; AZEVEDO, G. A. ; MORAIS, M. B. ; PAIVA, M. E. L. ; **SOARES, P. F. C.** ; DANTAS, U. I. B. ; BRITO, V. K. F. . PET-SAÚDE: CAMINHOS E DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO. In: VIII Oficina da Rede Escola, II Seminário de Pesquisa no SUS e II Mostra Pet-Saúde, 2014, João Pessoa. VIII Oficina da Rede Escola, II Seminário de Pesquisa no SUS e II Mostra Pet-Saúde, 2014. v. 18. p. 27-27.
3. NOGUEIRA, J. R. F. ; **SOARES, P. F. C.** ; OLIVEIRA, F. B. ; CAVALCANTE, J. B. ; SILVA, I. F. . Ação extensionista com usuários de um CAPS. In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL ? ABRASME, 2012, Fortaleza. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, 2012. p. 228-229.
4. Iara ; OLIVEIRA, F. B. ; **SOARES, P. F. C.** ; Jamille de Brito Cavalcante ; JULIANA ; edicleide . Perfil sociocultural dos idosos de uma instituição de longa permanência no alto sertão paraibano. In: II Colóquio Luso-brasileiro sobre saúde, educação e representações sociais, 2010, João Pessoa. II Colóquio Luso-brasileiro sobre saúde, educação e representações sociais, 2010. p. 565-566.
5. Iara ; OLIVEIRA, F. B. ; **SOARES, P. F. C.** ; Jamille de Brito Cavalcante ; EVÓDIA ; GERALDO . Violência contra o idoso: uma abordagem descritiva. In: II Colóquio Luso-brasileiro sobre saúde, educação e representações sociais, 2010, João Pessoa. II Colóquio Luso-brasileiro sobre saúde, educação e representações sociais, 2010. p. 566-567.
6. QUIRINO, Synara Jéssica Gomes ; JULIANA ; ROLIM, Juliana Rodrigues ; ROLIM, Ricardo Shostenes de Abreu ; **SOARES, P. F. C.** ; NASCIMENTO, Aissa Romina Silva do . Interação a partir da humanização entre idosos institucionalizados: relato de experiência. In: II Colóquio Luso-brasileiro sobre saúde, educação e representações sociais, 2010, João Pessoa. II Colóquio Luso-brasileiro sobre saúde, educação e representações sociais, 2010. p. 555-555.

Apresentações de Trabalho

1. FREITAS, E. A. F. ; LEITE, E. S. ; **SOARES, P. F. C.** . Capacidade funcional dos idosos numa cidade do alto sertão paraibano. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. FREITAS, E. A. F. ; LEITE, E. S. ; COSTA, M. S. ; FERREIRA, R. L. ; **SOARES, P. F. C.** . Melhoria na Qualidade de Vida a partir da prática de atividades físicas em pessoas idosas. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. **SOARES, P. F. C.** ; LEITE, E. S. ; FREITAS, E. A. F. . Depressão em idosos na Estratégia Saúde da Família: um estudo de prevalência. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. José Rômulo Feitosa Nogueira ; **SOARES, P. F. C.** ; OLIVEIRA, F. B. ; Jamille de Brito Cavalcante ; Iara . Ação extensionista com usuários de um CAPS. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. FORMIGA, A. de A. ; DAMASCENO, Jesana Sá ; SERAFIM, M.L.F. ; **SOARES, P. F. C.** ; SILVA, E.N. da. . Visita domiciliar enquanto instrumento de identificação dos fatores determinantes do processo saúde-doença. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
6. FORMIGA, A. de A. ; rubens ; SILVA, Maria da Conceição da. ; **SOARES, P. F. C.** ; samiramys ; NASCIMENTO, Maria Mônica Paulino do. . Aplicação do processo de enfermagem ao cliente com erisipela: um estudo de caso clínico à luz das necessidades humanas básicas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
7. DAMASCENO, Jesana Sá ; **SOARES, P. F. C.** ; rubens ; NASCIMENTO, W. L. da. S. ; SILVA, R. M. ; NASCIMENTO, Maria Mônica Paulino do. . Hanseníase: um estudo de caso clínico baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
8. DAMASCENO, Jesana Sá ; FORMIGA, A. de A. ; SERAFIM, M.L.F. ; MORAIS, C.F.C. de. ; **SOARES, P. F. C.** ; CARNEIRO, C.R. . Implementação da SAE à um paciente submetido à prostatectomia conforme a teoria das necessidades humanas básicas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
9. NASCIMENTO, T.L.R.G.do. ; **SOARES, P. F. C.** ; edicleide ; FORMIGA, A. de A. ; rubens ; MOREIRA, M. R. C. . A EXPERIÊNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE PORTADORA DE DIABETES E HIPERTENSÃO. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
10. SOUSA, E.A.T. de. ; **SOARES, P. F. C.** ; rubens ; samiramys ; SILVA, Maria da Conceição da. ; MARTINS, A.K.L. . VIVENCIANDO O CUIDAR EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
11. SILVA, L. I. da. ; FORMIGA, A. de A. ; **SOARES, P. F. C.** ; OLIVEIRA, F. B. ; MOREIRA, M. R. C. ; SANTOS, S. D. . ESTRUTURAÇÃO DOS CAPS E SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
12. **SOARES, P. F. C.** ; FORTUNATO, M. L. ; Iara ; jamille ; OLIVEIRA, F. B. . Reforma Psiquiátrica e Geração de Renda: Experiência no interior da Paraíba. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
13. ★ **SOARES, P. F. C.** ; FORTUNATO, M. L. ; Iara ; jamille ; OLIVEIRA, F. B. . Saúde Mental e Economia Solidária: experiência no alto Sertão Paraibano. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).
14. Iara ; OLIVEIRA, F. B. ; **SOARES, P. F. C.** ; Jamille de Brito Cavalcante ; EVÓDIA ; GERALDO . Violência contra o idoso: uma abordagem descritiva. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).

15. Iara ; OLIVEIRA, F. B. ; **SOARES, P. F. C.** ; Jamille de Brito Cavalcante ; ROLIM, Juliana Rodrigues ; edicleide . Perfil sociocultural dos idosos de uma instituição de longa permanência no alto sertão paraibano. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).
16. ★ ROQUE, A. V. ; **SOARES, P. F. C.** ; NOBREGA, T. M. A ; ASSIS, L. M. de. . A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS-MONITORES DE FISILOGIA. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
17. **SOARES, P. F. C.**; edicleide ; rubens ; samiramys ; CARVALHO, G. G. P. de. . Descaso de mulheres grávidas com a assistência pré-natal. 2009. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. Novaes, A. B.; **Soares PFC**; Silva. D. M. da. Participação em banca de Dandara Batista Correia. Desigualdades raciais em saúde: o contexto de saúde da população negra com Doença Falciforme. 2016. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de políticas públicas em gênero e raça) - Universidade Federal da Paraíba.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. I Fórum de Saúde Mental do Alto Sertão Paraibano. 2011. (Outra).
2. "Diversidade, Cultura e Saúde Mental: outras dimensões para a compreensão da loucura". 2010. (Seminário).
3. III Jornada de Enfermagem da UFCG. 2010. (Outra).
4. I Congresso Nordeste de Ciências da Vida. 2009. (Congresso).
5. I Encontro de iniciação à prática docente: experiências e praxis no programa de monitoria. 2009. (Encontro).
6. I Feira UFCG mais saúde: doenças cardiovasculares. 2009. (Outra).
7. II Jornada de Enfermagem da UFCG. 2009. (Outra).
8. I Simpósio Paraibano de Atualização em Saúde da Mulher. 2009. (Simpósio).
9. I Simpósio Paraibano de Atualização em Saúde da Mulher. Descaso de Mulheres Grávidas com a Assistência Pré-natal. 2009. (Simpósio).
10. I Jornada de Enfermagem da UFCG. 2008. (Outra).
11. I Simpósio Paraibano em UTI e Emergência. 2008. (Simpósio).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **SOARES, P. F. C.**. I Fórum de Saúde Mental do Alto Sertão Paraibano. 2011. (Outro).
2. **SOARES, P. F. C.**. I Feira UFCG + Saúde: Doenças Cardiovasculares. 2009. (Outro).
3. **SOARES, P. F. C.**. II Jornada de Enfermagem da UFCG. 2009. (Outro).

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1. **Soares PFC**; OLIVEIRA, F. B. ; FREITAS, E. A. F. ; LEITE, E. S. ; NOGUEIRA, J. R. F. ; NOBREGA, A. C. . Depression in elderly assisted in Basic Health Units. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 7, p. 5453-5459, 2013.

Livros e capítulos

1. MARTINS, A.K.L. ; VIEIRA, N. F. C. ; OLIVEIRA, F. B. ; **SOARES, P. F. C.** . Desenvolvimento de competências em saúde mental: um olhar para a promoção da saúde.. In: Francisca Bezerra de Oliveira; José Ferreira Lima Júnior; Maria Rosilene Cândido Moreira. (Org.). (Org.). Resgatando saberes e ressignificando práticas: interfaces no campo da Saúde Coletiva.. 1ed. Campina Grande: Edufcp, 2012, v. v.1, p. 59-74.

Apresentações de Trabalho

1. José Rômulo Feitosa Nogueira ; **SOARES, P. F. C.** ; OLIVEIRA, F. B. ; Jamille de Brito Cavalcante ; Iara . Ação extensionista com usuários de um CAPS. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Outras informações relevantes

Obtenção da Proficiência em Língua Inglesa realizada em 06/06/2012, pela Central de Línguas da Unidade Acadêmica de Letras da UFCG - Campus de Campina Grande, com nota 7,5.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 01/12/2020 às 13:46:36

[Imprimir currículo](#)

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

DIPLOMA MESTRADO



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal da Paraíba

DIPLOMA

A Reitora da Universidade Federal da Paraíba *concede* a **PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES**, nacionalidade brasileira, natural de Catolé do Rocha/PB, nascida em 07 de dezembro de 1990, identidade n.º 2001029118165-SSP/CE, o presente Diploma de **MESTRA** em **NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E COMPORTAMENTO**, tendo em vista que satisfaz a todas as exigências pertinentes a esse grau, estabelecidas no Estatuto e Regimento Geral desta Universidade, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidos pela legislação vigente.

Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, 24 de setembro de 2019.

PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES
Diplomada

Elizanna Souza Brito
Coordenadora-Geral de Operacionalização das Atividades de Pós-Graduação



Marcia Batista da Fonseca
MARCIA BATISTA DA FONSECA
Pró-Reitora de Pós-Graduação em Exercício

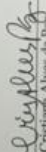


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO
SUBCOORDENAÇÃO DE EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Registrado sob n.º 12146 do livro B-49, fls. 42, por delegação de competência, nos termos da Portaria da Secretaria do Ensino Superior nº 30 de 23/05/1979.

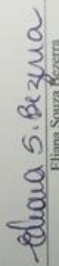
Processo nº 23074.027365/2019-31

João Pessoa, 24 de setembro de 2019.


Maria Cristiane Alves da Paes
Servidor Responsável

APOSTILA

Atestamos que **PERLA FIGUEIRO CARREIRO SOARES** defendeu sua Dissertação em **NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E COMPORTAMENTO**, Área de Concentração em **NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E COMPORTAMENTO**, no dia 29/04/2015, obtendo o conceito final **APROVADO**, homologado pelo Colegiado do Curso em 11/12/2017, e satisfizes a todas as exigências legais vigentes. *Ass. S. Bezerra*, por a este Diploma.


Eliana Souza Bezerra

Coordenadora-Geral de Operacionalização das Atividades da Pós-Graduação

VISTO:


Márcia Batista da Fonseca
Pró-Reitora de Pós-Graduação em Exercício

O Curso a que se refere o presente Diploma foi reconhecido em conformidade com a Portaria do MEC nº 942 de 01/01/2013, publicada no D.O.U. em 17/09/2015.

Isento de selo, de acordo com a alteração 58ª da Lei nº 3.519, de 30/12/1958.

ESPECIALIZAÇÃO



FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS DO SERTÃO DE SÃO FRANCISCO
 Credenciado junto ao Ministério da Educação pela portaria nº 664 de 6 de julho de 2007 MEC
 Cumprimento do disposto na Resolução CNE/CES 01/2007

CERTIDÃO DE CONCLUSÃO

Certificamos para fins de comprovação que PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES, portadora do RG: 2001029118165 SSP/CE e CPF: 029.931.813-35, concluiu o Curso de PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA-2018.1, e com período de realização: Junho de 2018 à Maio de 2019 e carga horária total de 454 horas-aulas, com aproveitamento em todas as disciplinas, e com aprovação com nota 10,0 em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA NO BRASIL".

DISCIPLINA	C/H	NOTA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Anatomia e Fisiologia da Gestação	20h	8,7	Luanna Silva Braga	Mestre
Pré-Natal de Baixo Risco	20h	9,5	Morganna Guedes Batista	Especialista
Abordagem Sindrômica	20h	9,0	Morganna Guedes Batista	Especialista
Assistência ao Parto I	20h	9,0	Rosalina Mota Campos Acioli	Especialista
Assistência ao Parto II	20h	9,0	Tatianne Cavalcanti Frank	Mestre
Humanização da Assistência ao Parto	20h	9,5	Rosalina Mota Campos Acioli	Especialista
Assistência Puerperal	20h	9,0	Morganna Guedes Batista	Especialista
Pesquisa Online e Planejamento da Pesquisa Científica	20h	10,0	Raphaela Presbytero Reis Van-Lume	Doutora
Assistência na Gestação de Alto Risco I	20h	9,0	Rosalina Mota Campos Acioli	Especialista
Assistência na Gestação de Alto Risco II	20h	9,0	Morganna Batista Guedes	Especialista
Assistência na Gestação de Alto Risco III	20h	9,0	Tatianne Cavalcanti Frank	Mestre
Iniciação ao Parto Domiciliar	20h	9,5	Tatianne Cavalcanti Frank	Mestre
Legislação Profissional de Enfermagem	20h	10,0	Raphaela Presbytero Reis Van-Lume	Doutora
Assistência ao Recém-Nascido baseado em Evidências	20h	9,6	Tatianne Cavalcanti Frank	Mestre
Execução e Divulgação da Pesquisa Científica	20h	9,0	Raphaela Presbytero Reis Van-Lume	Doutora
Estágios em Sala de Parto e Pré-Natal	82h	9,6	Morganna Batista Guedes	Especialista
Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso	72h	10,0	Jokasta Lima Moura	Especialista

João Pessoa, 20 de setembro de 2019.

Jessica de S. Moreira
 PEDAGÓGICA
 JESSICA DE SOUZA MOREIRA
 CEFAPP JOÃO PESSOA
 PEDAGÓGICA

Núcleo de Pós-Graduação em João Pessoa
 Av. Rio Grande do Sul, Nº 1345, Bairro dos Estádós, João Pessoa-PB
 Fones: (83) 3578-7300 / 86099124
 CNPJ: 18.087.801/0001-00
 EMAIL: joaopessoa@grupocefapp.com.br



DIPLOMA DE GRADUAÇÃO



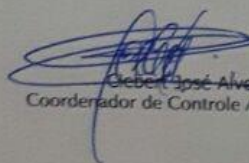
República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal de Campina Grande

Diploma

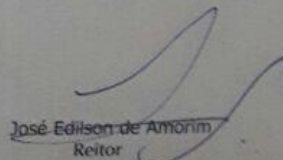
O Reitor da Universidade Federal de Campina Grande, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Enfermagem, em 01 de dezembro de 2012, confere o título de **Bacharela em Enfermagem** a **Perla Figueredo Carreiro Soares**, brasileira, nascida em 07 de dezembro de 1990, em Catolé do Rocha-PB, cédula de identidade nº 2001029118165 SSP/CE, e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Cajazeiras, 27 de fevereiro de 2013.

Perla Figueredo Carreiro Soares
Diplomado


Geber José Alves
Coordenador de Controle Acadêmico




José Edison de Amorim
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE CONTROLE ACADÊMICO

Diploma registrado sob o n.º 899, do livro A-11, fls. 899, por delegação de competência nos termos do art. 48 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Processo n.º 23096.039155/12-00 PRE
Campina Grande, 27 de fevereiro de 2013

Ezimar Patrício
Portaria R/GR/ n.º 002/2002

Vicemário Simões
Pró-Reitor

Reconhecimento do Curso
PORTARIA SESU/MEC 1 DE 06.01.2012
Publicado no D.O.U. de 09/01/2012

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), por meio da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), certifica que

Perla Figueredo Carreiro Soares

CPF nº **02993181335** , concluiu o curso “Saúde da Mulher”, produzido pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), na categoria de curso de qualificação profissional, com carga horária de **60** horas.



Jorge Harada
Coordenador Geral
UNA-SUS/UNIFESP

São Paulo, 12/07/2020



CURSO – CONSULTORIA AMAMENTAÇÃO

Bianca Balassiano
Psicologia Perinatal e Amamentação

CAPACITAÇÃO EM AMAMENTAÇÃO
36 HORAS PRESENCIAIS

ESTE CERTIFICADO DÁ DIREITO A 36 L-CERPS
CERPS CONCEDIDOS PELO IBLCE®
NÚMERO DE APROVAÇÃO C1881262

CERTIFICAMOS QUE

Perla Figueiredo Carrero Soares

CONCLUIU COM SUCESSO O CURSO NESTA DATA E LOCAL

FORTALEZA, 3 A 6 DE MAIO DE 2019

Bianca Balassiano

BIANCA BALASSIANO, IBCLC
BIANCA BALASSIANO
PSICOLOGIA PERINATAL E
CONSULTORIA EM AMAMENTAÇÃO

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

O Ministério da Saúde (Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES e Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - SGEPE), por meio do Sistema Universidade Aberta do SUS, certificam que

Perla Figueredo Carreiro Soares

concluiu o curso **“Saúde da População Negra”**, na categoria de curso de qualificação profissional, com carga horária de 45 horas.



Heider Aurélio Pinto
Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)
Ministério da Saúde



André Luis Bonifácio de Carvalho
Secretário de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP)
Ministério da Saúde



Francisco Eduardo Campos
Secretário Executivo
Sistema Universidade Aberta do SUS

Brasília, 22 de Julho de 2015



CURSO Embrio.Card.Desenv.Normal do Coração grandes vasos

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

Certifico para os devidos fins que

Perla Figueredo

IMIP
completou o curso de

Curso de Embriologia Cardíaca Desenvolvimento Normal do Coracao e dos Grandes Vasos

Instituto de Medicina Integral
Professor Fernando Figueira

31 janeiro 2012

Carga horária: 2hs



CURSO ABC do Câncer/Abordagens bás. p/ contr. do câncer

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES


concluiu o curso de atualização

ABC do Câncer - Abordagens Básicas para o Controle do Câncer

29 janeiro 2012

Carga horária: 30h





Luiz Claudio Santos Thuler
Coordenador do Curso

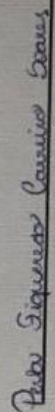
CURSO Ass. de Enf. no Pré-natal e cuidados com o RN

BELCHIOR
CONSULTORIA & PROJETOS

CERTIFICADO

Certificamos que **PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES** participou do **CURSO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL E CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO**, com carga horária de **240 horas**, realizado no período de **05/04/2010 a 11/06/2010**.


Sandra Majjane S. de Belchior
Diretora


Participante


Monitoria de Fisiologia

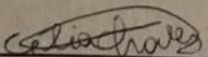
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E ESTÁGIOS

CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que Perla Figueredo Carreiro Soares, aluna do Curso de Enfermagem matrícula nº 50812078, participou do Programa de Monitoria da UFCG, na qualidade de Monitora Voluntária, vinculada ao Projeto PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO EXERCÍCIO DA MONITORIA NAS CIÊNCIAS DA VIDA, do Centro de Formação de Professores, na disciplina Fisiologia do Curso de Enfermagem, nos períodos letivos 2009.1 e 2009.2, com carga horária de 12 (doze) horas semanais.

Campina Grande, 01 de março de 2010


Betânia Maria Oliveira de Amorim
Coordenadora de Programas e Estágios


Célia Maria Cruz Marques Chaves
Assessora de Graduação
CFP/UFCG

Informática I-básico

CERTIFICADO

 **ENTEC**
INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO

 **CEARÁ**
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Certificamos que Perla Figueiredo Carreiro Soares
participou do curso Informática I - Básico
realizado Centro Vocacional Tecnológico - CVT de Ipanunirim / CE
com carga horária de 40 h/a
no período de 09/05 à 06/06/2005


Antônio Amary Oriá Fernandes
Diretor Presidente


Almir Alves Costa dos Santos
Diretor / Coordenador

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – SERVIDORA PÚBLICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
DIRETORIA DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
CNPJ: 068067210001-03

DECLARAÇÃO

Declaramos, para fins que se fizerem necessários, que em consulta ao Setor de Arquivo desta Gestão do Trabalho, bem assim, à pasta funcional da profissional **PERLA FIGUEIREDO CARREIRO SOARES**, matrícula 79.800-2, portadora do CPF de nº 029931813-35, identidade de nº 2001029118165/SSP/PB-CE, depreende-se que a mesma pertencera ao quadro de pessoal serviços prestados do município na qualidade de técnica de nível superior da Diretoria de Atenção à Saúde, com jornada de trabalho compreendida em 40 (quarenta) horas semanais.

Declaramos, outrossim, que o vínculo em apreço fez-se por mediado entre 14 de abril de 2014 e 1º de janeiro de 2017.

João Pessoa, 19 de maio de 2017.

Mirian Cristina Leite Felix
Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

ISADORA ALBUQUERQUE LEITE GUEDES
Diretora da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Matricula 63.968-1


SENAC



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, **Perla Figueredo Carreiro Soares**, Ministrou a disciplina de ANATOMIA, FISILOGIA E BIOSSEGURANÇA no Curso MANICURE E PEDICURE com a carga horaria de 30h, que foi realizado no período de 11/06/2012 a 20/06/2012. Assim tendo o compromisso de prestar serviços a nossa empresa.

João Pessoa, 05 de Novembro de 2012.


Adrielle Fernandes da Silva
Matr. 834
Adrielle Fernandes da Silva

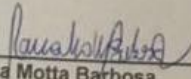
**UNNICORP- PROFESSORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
AGOSTO 2019**



CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins, que o(a) docente **PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES, CPF 029.931.813-35** ministrou o módulo **"PLANEJAMENTO E SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE"** no curso de Pós-Graduação **ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA E COLETIVA, turma – IJP**, nos dias **03 e 04 de Agosto 2019**, perfazendo uma carga horária de **20 h/a**. A Pós-graduação atende a todas as exigências da Portaria 01.2001 do MEC, a certificação é expedida por IES devidamente credenciado pelo MEC, tendo como parceira logística o **Centro Integrado de Educação (UNICORP)**.

João Pessoa, 04 de agosto de 2019.



Janaina da Motta Barbosa
Diretora Acadêmica

FEVEREIRO 2020



CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que o docente **PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES, CPF 029.931.813-35**, ministrou o módulo "Introdução á Saúde Coletiva e Saúde Pública" no curso de Pós-Graduação **ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA E SAÚDE PÚBLICA**, nos dias **08 e 09 de Fevereiro de 2020**, perfazendo uma carga horária de 20 h/a. A Pós-graduação atende a todas as exigências da Portaria 01.2001 do MEC, a certificação é expedida por IES devidamente credenciada pelo MEC, tendo como parceira logística o **Centro Integrado de Educação (UNICORP)**.

João Pessoa, 09 de Fevereiro de 2020



Janaina da Motta Barbosa
Direção Acadêmica

CPNJ: 27.069.309/0001-94
UNICORP Centro Integrado de Educação LDTA.

AGOSTO 2020



CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que o docente **PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES**, CPF 029.931.813-35, ministrou o módulo "Organização e Gestão do Sistema Único de Saúde (sus)" no curso de Pós-Graduação **ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA E SAÚDE PÚBLICA** Turma: 20.02196101- I UF - JPA - PB P: 1, nos dias **22e 23 de Agosto**, de 2020, perfazendo uma carga horária de 20 h/a. A Pós-graduação atende a todas as exigências da Portaria 01.2001 do MEC, a certificação é expedida por IES devidamente credenciada pelo MEC, tendo como parceira logística o **Centro Integrado de Educação (UNICORP)**.

João pessoa, 23 de Agosto de 2020

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Janajna da Motta Barbosa', written over a horizontal line.

Janajna da Motta Barbosa
Direção Acadêmica

AGOSTO 2020-1



CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que o docente **PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES, CPF 029.931.813-35**, ministrou o módulo "Bases da Saúde Coletiva e Estratégias de Saúde da Família" no curso de Pós-Graduação **ESPECIALIZAÇÃO EM SAUDE MENTAL E ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL** Turma: **20.07153101 - SAUDEMENTAL - INT - 2020 P: 1**, nos dias **15 e 16 de Agosto de 2020**, perfazendo uma carga horária de **20 h/a**. A Pós-graduação atende a todas as exigências da Portaria 01.2001 do MEC, a certificação é expedida por **IES** devidamente credenciada pelo **MEC**, tendo como parceira logística o **Centro Integrado de Educação (UNICORP)**.

João pessoa ,16 de Agosto de 2020



Janaina da Motta Barbosa
Direção Acadêmica

PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSAO





Universidade Federal
de Campina Grande




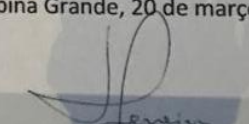
Pró-Reitoria
de Pesquisa
e Extensão

CERTIFICADO

Certificamos que **PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES** participou como extensionista voluntária no projeto de extensão intitulado: **Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Saúde Mental**, do Centro de Formação de Professores, vinculado ao Programa de Bolsa de Extensão – PROBEX/UFCG, desenvolvido no período de abril a dezembro de 2011, com carga horária de 368 horas.

Campina Grande, 20 de março de 2012


Prof. Marcelo Jorge Cavalcanti de Sá
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão


Prof. José Luiz Ferreira
Coordenador de Extensão

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Artigos completos publicados em periódicos

RESEARCH

Open Access

Visual processing of color and shape in people with leprosy



Visual processing in people with leprosy

Perla Figueredo Carneiro Soares¹, Michael Jackson Oliveira Andrade², Sefora Luana Evangelista Andrade³ and Natanael Antonio Santos¹

Abstract

The aim of this study was to analyze the contrast sensitivity of spatial luminance and the color discrimination thresholds of the protan, deutan, and tritan axes of people with leprosy. This study included 8 subjects with leprosy (M = 4, W = 4, M = 33.38 ± 8.7) and 8 healthy subjects (M = 4, W = 4, M = 30.89 ± 5.8). The contrast sensitivity was evaluated by the Miesotop software version 1.1.0 with vertical sinusoidal grids of frequencies of 0.2, 0.5, 1, 5, 10, and 16 cycles per degree of visual angle (cpd) and color vision by the desaturated Lanthony D15 tests and the tricolor and ellipse protocols of the Cambridge Color Test. The results showed significant differences between the groups in the processing of spatial frequencies of 0.2 (U = 14, p = .018); 5.0 (U = 45.0, p = .001); 10.0 (U = 45.0, p = .001), and 16.0 (U = 45.0, p = .001) cpd. The difference in color recognition through D15d (U = 4.0, p = .002), Ellipse 2 (U = 10.0, p = .012) and ellipse 3 (U = 9.0, p = .009) were discriminated against. Overall, the results indicate that leprosy changes the visual processing of low, medium, and high spatial frequencies, as well as the sensitivity of the short wavelength (tritan line of confusion) and long (protan line of confusion) cones.

Keywords: Contrast sensitivity, Color confusion axes, Leprosy

Introduction

Leprosy is an infectious disease caused by *Mycobacterium leprae* and can be considered a neurological disease (Brasil, 2018). Leprosy is classified into two forms, paucibacillary and multibacillary, and the paucibacillary form is subclassified in the indeterminate and tuberculoid clinical forms, which are characterized mainly by a low bacillary load (Brasil, 2002). However, multibacillary leprosy can be classified as virchowian and dimorphic, having a high bacillary load capable of presenting positive bacilloscopy and, therefore, it is the transmitting form of the disease. (Brasil, 2002; Sampson et al., 2010; Ribeiro et al., 2018). The affinity of the Hansen's bacillus with neuronal cells causes involvement of sensory, motor,

and/or autonomic fibers, causing a demyelinating neuropathy (Bechler, 2011; Mendonça et al., 2008; Rambukana, 2003; Vieira, Soares, & Silva, 2008).

Studies indicate that leprosy causes impairment in the sensory and perceptual mechanisms of vision (Dethlefs, 1981; Malik et al., 2011). According to Brasil (2008), the nasolacrimal canal would be the access route of the bacillus into contact with structures of the visual system. Based on this assumption, some studies have investigated the prevalence of ocular lesions in people with leprosy and have identified decreased visual acuity (Malik et al., 2011), glaucoma (Souza et al., 2005), cataract (Shrestha et al., 2018; Whitcher et al., 2001), opacity of the cornea (Courtright and Daniel, 2002; Thompson et al., 2006), and blindness (Ehalla et al., 2009; Chukka et al., 2011).

Uthi et al. (2003) evaluated 74 participants (37 with leprosy and 37 healthy pairs for age) with visual potentials evoked (VEP) using a reverse pattern. The authors

* Correspondence: m.joaon_20@ufpa.br
¹Psychology, Department of Psychology, Universidade Federal do Pará, 66075-900, Belém, Pará, Brazil
Full list of author information is available at the end of the article



© The Author(s). 2020 **Open Access** This article is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License, which permits use, sharing, adaptation, distribution and reproduction in any medium or format, as long as you give appropriate credit to the original author(s) and the source, provide a link to the Creative Commons licence, and indicate if changes were made. The images or other third party material in this article are included in the article's Creative Commons licence, unless indicated otherwise in a credit line to the material. If material is not included in the article's Creative Commons licence and your intended use is not permitted by statutory regulation or exceeds the permitted use, you will need to obtain permission directly from the copyright holder. To view a copy of this licence, visit <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.ijdrjournal.com>

IJDR

International Journal of Development Research
Vol. 10, Issue, 09, pp. 39997-40003, September, 2020
<https://doi.org/10.37118/ijdr.100919.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL

Alves S. Rayanne^{1,*}, Nascimento A. João², Andrade E. L. Sefora³, Azevedo L. Nadjahelia⁴, Nascimento C. M. Severina⁴, Leal R. Talita⁵, Santos F. Marcela⁵ and Soares C. F. Perla⁶

¹Enfermeira, Especialista em Direitos Humanos pela Escola Superior em Magistratura, Mestre em Enfermagem pelo programa de Pós-graduação em Enfermagem (UFPB), Doutoranda em Modelos de Decisão e Saúde pelo programa de Pós-graduação Modelos de decisão e Saúde (UFPB), Docente do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ); ²Graduado em Engenharia Mecânica (UFPB), Mestre em Estatística (UFPE), Doutor em Estatística (UFSP); ³Enfermeira, Mestre em Enfermagem pelo Programa em Pós-graduação em Enfermagem PPGENF-UFPB, Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem PPGENF-UFPB, João Pessoa - PB. ⁴Graduada (o)do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Uninassau, João Pessoa-PB. ⁵Graduada do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ensino (UNIPÊ). ⁶Enfermeira pela (UFPG), Especialista em Enfermagem Obstétrica pelo CEFAPP, Mestre em Neurociência Cognitiva e Comportamento pela (UFPB)

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th June 2020

Revised in revised form

16th July 2020

Accepted 07th August 2020

Published online 27th September 2020

Key Words:

Tuberculosis, Prisons, Saúde.

*Corresponding author: Alves.S.Rayanne

ABSTRACT

Objetivo: Analisar as publicações sobre a tuberculose nas prisões conforme literatura científica.

Método: O estudo é do tipo revisão integrativa da literatura, mediante ao acesso eletrônico Biblioteca virtual em saúde, onde a base de dados utilizadas foram na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis/Retrieval/System Online, Base de Dados de Enfermagem. Coleta de dados ocorreu no mês de abril a maio de 2018, onde foram selecionados, de acordo com os critérios de inclusão, recorte temporal delimitado de 2007 a 2017, artigos no idioma português e utilizando critérios de exclusão. Depois de selecionados os critérios de inclusão e exclusão foram obtidos como amostra 13 estudos. **Resultados:** A prevalência referente aos dados coletados foi do ano 2015 e nas bases de dados LILACS e MEDLINE. **Discussão:** O perfil entre a população privada de liberdade com TB foi do sexo masculino, idade entre 18 anos a 31anos, com baixa escolaridade, pessoas procedentes de lugares com baixa qualidade estrutural. A atenção aos aspectos físicos e psíquicos, há necessidade de mais profissionais de saúde atuantes e maior participação da família. **Conclusão:** Os artigos estudados podem colaborar para que seja traçada estratégias de ações no combate da tuberculose nos presídios, mais educação continuada e permanente as equipes de saúde prisionais e reciclagem dos profissionais envolvidos nestes ambientes, pois nota-se a falta de conhecimento.

Copyright © 2020, Alves S. Rayanne et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Alves S. Rayanne, Nascimento A. João, Andrade E. L. Sefora, Azevedo L. Nadjahelia, Nascimento C. M. Severina, Leal R. Talita, Santos F. Marcela and Soares C. F. Perla. 2020. "Perfil das publicações científicas sobre tuberculose no sistema prisional". International Journal of Development Research, 10, (09), 39997-40003.

INTRODUCTION

A tuberculose é uma doença que causa grande problema e preocupação na saúde pública em todo o mundo, sendo provocada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Em sua grande maioria compromete os pulmões, podendo assim afetar também outras áreas do corpo, como ossos, rins e meninges (Brasil, 2011). Desde o ano de 1993, a tuberculose foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como

uma emergência global (Brasil, 2016). No ano de 2005 a 2014, foram constatados 73 mil casos novos de adoecimento por tuberculose, e em 2013 houve 4.577 óbitos no Brasil. Logo foi lançada uma meta pela OMS com objetivo de um mundo livre da doença, com o tema a Stop TB Partnership, tendo em vista a redução em 50% de casos até 2015 em prevalência e mortalidade com relação ao ano de 1990 (Brasil, 2015). Segundo os dados do Ministério da Saúde (MS) (2016), em 2014 ocorreram cerca de 9,6 milhões de casos de adoecimento.



PROBLEMATICAS NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL

Alves S. Rayanne¹, Nascimento A. João², Andrade E. L. Séfora³, Silva S. Everton⁴, Nascimento C. M. Severino⁵, Jordão M. C. Raquel⁶ and Soares C. F. Perla⁷

¹Enfermeira, Especialista em Direitos Humanos pela Escola Superior em Magistratura. Mestre em Enfermagem pelo programa de Pós-graduação em Enfermagem (UFPB). Doutoranda em Modelos de Decisão e Saúde pelo programa de Pós-graduação Modelos de decisão e Saúde (UFPB). Docente do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

²Graduado em Engenharia Mecânica (UFPB). Mestre em Estatística (UFPE). Doutor em Estatística (UFSP).

³Enfermeira. Mestra em Enfermagem pelo Programa em Pós-graduação em Enfermagem PPGENF-UFPB.

Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem PPGENF-UFPB. João Pessoa - PB.

⁴Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula.

⁵Graduado (a) em Enfermagem pela Faculdade Uinassau, João Pessoa-PB.

⁶Enfermeira pela (UFCC). Especialista em Enfermagem Obstétrica pelo CEFAPP. Mestra em Neurociência Cognitiva e Comportamento pela (UFPB)

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th June 2020

Received in revised form

16th July 2020

Accepted 03rd August 2020

Published online 23rd September 2020

Key Words:

Saúde Mental Mulheres.

Prisões. Pessoas Encarceradas.

*Corresponding author:

Milena Marilinda Alves Ray

ABSTRACT

Introdução: sabe-se que as prisões são estruturas historicamente adaptadas ao homem e as mulheres presas se deparam com situações que afetam suas especificidades relacionadas ao gênero e sexo feminino. Elas são mais vulneráveis ao adoecimento físico e mental. **Objetivo:** analisar problemáticas inerentes a atenção à saúde mental das mulheres presas, com base na literatura científica. **Método:** realadar revisão integrativa da literatura, com obtenção de uma amostra de 13 artigos científicos no período de abril a maio do ano de 2020. **Resultados:** A base de dados MEDLINE se destaca com 46,15 % (96) das publicações. Os anos 2017 e 2019 são expressivos com 23% (96) artigos cada. Observa-se quantitativo maior dos estudos de pesquisas de campo, com 10 publicações. **Observações:** As mulheres presas são afetadas por problemas mentais. As necessidades de atenção à saúde ultrapassam questões relacionadas a doenças infecciosas e infeções atualmente transmissíveis. O atendimento a necessidade de atenção à saúde mental das presas é insuficiente. **Conclusão:** assistência à saúde mental das mulheres privadas de liberdade é necessária, pois a vivência cotidiana com cárcere potencializa o adoecimento psíquico.

Copyright © 2020, Alves S. Rayanne et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Alves S. Rayanne, Nascimento A. João, Andrade E. L. Séfora, Silva S. Everton, Nascimento C. M. Severino et al 2020. "Problematikas na atenção à saúde mental das mulheres privadas de liberdade no sistema prisional". International Journal of Development Research, 10, 899, 40004-40010.

INTRODUCTION

No dia 09 de setembro de 2003 mediante Portaria nº 1.777, foi instituído o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP). O mesmo prevê a inclusão da população penitenciária no SUS, garantindo legalmente o acesso desse grupo aos serviços de saúde, bem como, que a praticidade do direito à cidadania possa se efetivar na perspectiva dos direitos humanos (Brasil, 2004).

Com fim na contemplação do arcabouço legal, no dia 02 de janeiro de 2014 foi instituída a portaria interministerial da Política Nacional de Atenção Integral as Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do SUS a ser implementada em uma rede regionalizada de ações e serviços, regida aos seguintes princípios: integralidade, equidade, corresponsabilidade, participação popular e promoção de iniciativas humanizadas (Brasil, 2014 & de Carvalho, 2017).



**HYPERTENSION IN CHILDREN AND ADOLESCENTS: A SYSTEMATIC REVIEW
ABOUT PREVALENCE AND RISK FACTORS**

**HIPERTENSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE
PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO**

**HIPERTENSIÓN EN NIÑOS Y ADOLESCENTES: REVISIÓN SISTEMÁTICA SOBRE PREVALENCIA Y
FACTORES DE RIESGO**

Maria Lúcia de Oliveira Bezerra¹, Perta Figueredo Carreiro Soares², Eliane de Sousa Leite³, Rita de Cássia Saldanha de Lucena⁴

ABSTRACT

Objective: to determine the prevalence and risk factors of hypertension in children and adolescents in Brazil. **Method:** a systematic review of studies of prevalence of hypertension in children and adolescents in order to answer the question << *What is the prevalence of hypertension in children and adolescents in Brazil and the main risk factors associated* >>. Searches were conducted between 1st and November 11th, 2012, in Brazil SciELO, MEDLINE, LILACS and IBECs articles in Portuguese, published from 2002 to 2012. Obtained 4,100 articles, 20 were selected, made in Brazil. We used structured data collection form for data consolidation. **Results:** prevalence between 2.3% and 31.0%, reaching 51.7%. Major risk factors: obesity, poor diet, sedentary lifestyle, family history, anthropometric and urban life. **Conclusion:** there was heterogeneity of equipment to measure blood pressure. The found informations consolidate professional conducts and advancement in health practices in hypertension in children and adolescents. **Descriptors:** Blood Pressure; Risk Factors; Prevalence; Adolescent; Child.

RESUMO

Objetivo: verificar a prevalência e os fatores de risco de hipertensão arterial em crianças e adolescentes no Brasil. **Método:** revisão sistemática em estudos de prevalência de hipertensão em crianças e adolescentes com vistas a responder a questão << *Qual a prevalência da hipertensão arterial em crianças e adolescentes no Brasil e os principais fatores de risco associados* >>. As buscas foram realizadas entre 1º e 11 de novembro de 2012, na Scielo Brazil, MEDLINE, LILACS e IBECs de artigos em português, publicados de 2002 a 2012. Obteve-se 4.100 artigos, sendo selecionados 20, realizados no Brasil. Utilizou-se ficha de coleta

**DEPRESSION IN ELDERLY CARED IN BASIC HEALTH UNITS****DEPRESSÃO EM IDOSOS ASSISTIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE****DEPRESIÓN EN ADULTOS MAYORES ATENDIDOS EN UNIDADES BÁSICAS DE SALUD**

Perla Figueredo Carreiro Soares¹, Francisca Bezerra de Oliveira², Erlane Aguiar Feitosa de Freitas³, Eliane de Sousa Leite⁴, José Rômulo Feitosa Nogueira⁵, Ana Caline Nóbrega⁶

ABSTRACT

Objective: to identify the prevalence of elderly in the Family Health Strategy with signs and symptoms of depression, characterizing them. **Method:** documental, quantitative and descriptive research, with the sample of 376 elderly and data collection done by applying the demographic questionnaire and the Geriatric Depression Scale. Data analysis was performed by Microsoft Excel, after approval of the research project by the Committee of Ethics in Research, Protocol No. 20100712-051. **Results:** 41% with suspected depression, 24% of antidepressive users. Of these, 42.9% aged 60-69 years old, 84% living in urban areas and 16% in rural areas, 49.3% were married and 33.8% widowed, 41.6% practiced home activities and 31.2 % farmers. **Conclusion:** become necessary specific actions to elderly health, detection of depression in this age group, emphasizing prevention and health promotion. **Descriptors:** Elderly; Disorder Adaptation; Primary Health Care.

RESUMO

Objetivo: identificar a prevalência de idosos na Estratégia Saúde da Família com sinais e sintomas de depressão, caracterizando-os. **Método:** pesquisa documental, descritiva e quantitativa, com a amostra de 376

Pedroza AP, Oliveira FB, Fortunato ML, Soares PFC

**Relato de Experiência****ARTICULAÇÃO SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: RELATO DE PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL***

MENTAL HEALTH ARTICULATION AND SOLIDARY ECONOMY: REPORT OF A SOCIAL INCLUSION PROJECT

LA ARTICULACIÓN DE SALUD MENTAL Y ECONOMÍA SOLIDARIA: RELATO DE PROYECTO DE INCLUSIÓN SOCIAL

Ariadne Pereira Pedroza¹, Francisca Bezerra de Oliveira², Maria Lucinete Fortunato³, Perla Figueredo Carreiro Soares⁴

A Reforma Psiquiátrica tem como um dos principais dispositivos a potencialização do trabalho como instrumento de inclusão social. Este estudo busca descrever a experiência vivenciada e as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão de Capacitação de Usuários do Centro de Atenção Psicossocial de Cajazeiras – PB para Produção de Artefatos Artesanais. Trata-se de um relato de experiência cujas atividades desenvolvidas foram descritas minuciosamente. Percebeu-se que as dificuldades encontradas foram sendo superadas paulatinamente, favorecendo, de forma tímida e incipiente, a geração de renda e a melhoria na qualidade de vida de cada um. Torna-se premente a necessidade de implementação de políticas públicas municipais que promovam a articulação entre saúde mental e economia solidária, contribuindo para reflexões acerca do cuidado em saúde às pessoas em sofrimento.

Descritores: Saúde Mental; Economia; Qualidade de vida.

The Psychiatric Reform has as one of the main devices the potentialization of work as a social inclusion instrument. This study has sought to describe the experience lived and the activities developed of the Training Extension Project of Users of the Center of

Capítulos de livros publicados

Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima
Antônio Fernandes Filho
Anúbes Pereira de Castro
Maria Soraya Pereira Franco Adriano
Organizadores

SAÚDE DO IDOSO NA PERSPECTIVA DO CUIDADO



Coleção Saúde

Volume 1



Copyright © da Editora CRV Ltda.
Editor-chefe: Railson Moura
Diagramação e Capa: Editora CRV
Revisão Final: Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima, Anúbes Pereira de Castro,
Antonio Sandro Pereira de Castro, Thyago Leite Campos de Araújo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
CATALOGAÇÃO NA FONTE

S255

Saúde do idoso na perspectiva do cuidado / Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima,
Antônio Fernandes Filho, Anúbes Pereira de Castro, Maria Soraya Pereira Franco Adriano
(organizadores). – Curitiba: CRV, 2017.
180 p. (Coleção Saúde, volume 1).

Bibliografia

ISBN COLEÇÃO 978-85-444-1971-7
ISBN VOLUME 978-85-444-1972-4
DOI 10.24824/978854441972.4

1. Saúde 2. Medicina 3. Idoso – tratamentos 4. Idoso – prevenções 5. Idoso – melhorias
I. Lima, Alana Kelly Maia Macedo Nobre de. org. II. Fernandes Filho, Antonio. org. III. Castro,
Anúbes Pereira de. org. IV. Adriano, Maria Soraya Pereira Franco. org. V. Título VI. Série.

CDU 613.98

CDD 613.70565

Índice para catálogo sistemático
1. Saúde do idoso 670.70565

ESTA OBRA TAMBÉM ENCONTRA-SE DISPONÍVEL EM FORMATO DIGITAL.
CONHEÇA E BAIXE NOSSO APLICATIVO!



2017

Foi feito o depósito legal conf. Lei 10.994 de 14/12/2004
Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV
Todos os direitos desta edição reservados pela: Editora CRV
Tel.: (41) 3039-6418 - E-mail: sac@editoracrv.com.br
Conheça os nossos lançamentos: www.editoracrv.com.br

CAPÍTULO 6

FATORES ASSOCIADOS À INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DOS IDOSOS BRASILEIROS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Erlane Aguiar Feitosa de Freitas

Eliane de Sousa Leite

Maria Lúcia de Oliveira Bezerra

Raony Manguiera Lima Lopes

Perla Figueredo Carreiro Soares

Ana Caline Nóbrega

1. Introdução

A expectativa de vida dos brasileiros aumentou significativamente nos últimos anos, proporcionando um crescimento acentuado da população de idosos que está para atingir em 2025, aproximadamente, 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos (MACHADO et al., 2007). Este crescimento tem grande impacto social e econômico, exigindo da sociedade e do governo o planejamento de ações voltadas para a promoção e manutenção da saúde deste grupo etário.


À medida que aumenta a idade cronológica, as pessoas tornam-se menos ativas e a capacidade de realizar atividades relacionadas à sobrevivência, de forma autônoma e independente, tende a diminuir (NETO; CASTRO, 2012). A independência funcional ou a capacidade de realizar algo com os próprios meios está ligada à mobilidade e à capacidade funcional, quando o indivíduo não requer ajuda para a realização das atividades de vida diária, ou seja, a independência supõe condições motoras e cognitivas satisfatórias para o desempenho dessas tarefas (CAMARA et al., 2008).

The book cover features a background of overlapping, irregular shapes in various colors (green, red, pink, purple, orange, blue) separated by a black, jagged, barbed-wire-like border. The text is overlaid on this background.

FRANCISCA BEZERRA DE OLIVEIRA
JOSÉ FERREIRA LIMA JÚNIOR
MARIA ROSILENE CANDIDO MOREIRA
organizadores

RESGATANDO SABERES E
RESSIGNIFICANDO PRÁTICAS
INTERFACES NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA

1ª Edição

 EDUFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Prof. Thompson Fernandes Mariz
Reitor

Prof. Dr. José Edilson Amorim
Vice-Reitor

Prof. Dr. Antonio Clarindo Barbosa De Souza
Diretor Administrativo da Editora da UFCG

Ingrid Ellen H. dos Santos
Editoração Eletrônica/Capa

Gráfica São Mateus
Impressão

CONSELHO EDITORIAL

Prof ^o Benedito Antonio Luciano	CCEI
Prof ^o Carlos Alberto Vieira De Azevedo	CTRN
Prof ^o Consuelo Padilha Vilar	CCBS
Prof ^o Joaquim Cavalcante Alencar	CCJS (Sousa)
Prof ^o Jose Helder Pinheiro	CH
Prof ^o Onaldo Guedes Rodrigues	CSTR (Patos)
Prof ^o Marcelo Bezerra Grillo	CCT

Edufcg

Campina Grande 2012

Todos os direitos reservados à Edufcg

edufcg@reitoria.ufcg.edu.br

0482a

OLIVEIRA, Francisca Bezerra de. (org) et.ali - Resgatando Saberes e
ressignificando práticas: Interfaces no campo da saúde
coletiva; Campina Grande: EDUFCG; 1^o edição; 2012
194p.

ISBN: 978-85-8001-052-7

1. Educação 2. Saúde coletiva 3. Ciências da Saúde. I. LIMA JUNIOR,
José Ferreira III. MOREIRA, Maria Rosilene Cândido. I. Título

CDU

Capítulo 4



Desenvolvimento de competências em saúde mental: um olhar para a promoção da saúde

Álissan Karine Lima Martins
Neiva Francenely Cunha Vieira
Francisca Bezerra de Oliveira
Perla Figueredo Carreiro Soares

"Homem algum, por mais conhecimentos que tenha, pode ser chamado de culto enquanto existir uma brecha entre seu saber e seu modo de viver." (Powys)

O desenvolvimento das atuais práticas em saúde tem se pautado em referenciais que enfatizam a incorporação de saberes voltados ao cuidado integral dos sujeitos, valorizando as demandas biopsicossociais e os determinantes inclusos no cenário de vida. Com isso, mais que o tratamento, as práticas em saúde consideram formas de promover a saúde, prevenir agravos e reabilitar, incluindo, neste processo, o indivíduo e a comunidade como importantes elementos, com a valorização do empoderamento dos sujeitos e a capacidade de participar ativamente das condições que possibilitem o alcance da qualidade de vida numa perspectiva integral e que considere a promoção à saúde uma prioridade.

Em saúde mental, a partir do movimento de Reforma Psiquiátrica, as condições de atenção perpassaram por inúmeras mudanças permeadas por referenciais que enfatizam a desinstitucionalização da assistência e a prioridade por cuidados de res-

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

XVIII - ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA

Apresentação

ISSN: 1808-8449

A atividade de iniciação científica na Univeridade de Fortaleza, vem aumentando em qualidade e quantidade de forma sistemática, atraindo crescente interesse, tanto do corpo discente quanto do corpo docente da Universidade. Além das Bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC-EM e das bolsas oferecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ceará - FUNCAP, a UNIFOR possui um programa de bolsas de Iniciação a Pesquisa com recursos próprios e um Programa Aluno Voluntário de Iniciação a Pesquisa (PAVIC), sendo que durante o ano de 2012 tivemos mais de 900 alunos envolvidos em pesquisas nestas modalidades de bolsas.

Os principais impactos do programa são a melhor preparação do aluno para a Pós-Graduação e o desenvolvimento do raciocínio independente, da criatividade e do método no tratamento de novos problemas que esta experiência proporciona aos estudantes envolvidos.

Neste ano, o XVIII Encontro de Iniciação a Pesquisa recebeu 1919 trabalhos, distribuídos entre as cinco grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida, Ciências Humanas, Ciências Jurídicas, Ciências Tecnológicas e Ciências Sociais Aplicadas. Do total de trabalhos submetidos, foram selecionados 1581 para serem apresentados na forma de painéis. Esta quantidade reflete o interesse dos estudantes em prestigiar o evento, devido à sua ressonância no âmbito da Universidade, do estado e do país.

Coordenação Científica e Vice-Reitoria de Ensino de Graduação

XVIII Encontro de Iniciação à Pesquisa Universidade de Fortaleza 22 à 26 de Outubro de 2012

Relato de experiência vivenciada em um Centro de Atenção Psicossocial

Jesana Sá Damasceno¹ (IC), Paula Frassinetti O. Cezário² (IC), Janine M. Medeiros e Silva³ (IC), Thiago Fernandes de Sousa⁴ (IC), Perla Figueredo Carreiro Soares⁵ (IC), Francisca Bezerra de Oliveira⁶ (PQ)

1. Universidade Federal de Campina Grande – PIBIC/CNPQ
2. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem (paulafrassinetti@hotmail.com)
3. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
4. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
5. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
6. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial. Saúde Mental. Enfermagem. Relato de Experiência.

Resumo

XVIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Universidade de Fortaleza
22 à 26 de Outubro de 2012

Natimortalidade como indicador de saúde: realidade no alto sertão paraibano

*Perla Figueredo Carreiro Soares*¹(IC), Rubens Felix de Lima¹(IC), Jesana Sá Damasceno¹(IC), Milena Silva Costa²(PQ)*

1. Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus de Cajazeiras.

2. Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus de Cajazeiras.

perla07figueredo@gmail.com

Palavras-chave: Natimortalidade. Indicador de Risco. Óbito Fetal.

Resumo

Objetiva-se conhecer o coeficiente de natimortalidade e caracterizar os natimortos de uma maternidade de referência de uma cidade do alto sertão da Paraíba, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011. Pesquisa transversal, quantitativa, realizada em julho de 2012 através de coleta de informações no livro de registro de natimortos da maternidade. Os dados foram compilados e apresentados em forma de gráficos e os resultados foram confrontados com a literatura e estudos já realizados. A pesquisa cumpriu a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Os resultados apontaram o

SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: EXPERIÊNCIA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO

Jamille de Brito Cavalcante¹
Francisca Bezerra de Oliveira²
Maria Lucinete Fortunato³
Mariana Moreira Neto⁴
Perla Figueredo C. Soares⁵
Iara Ferreira da Silva⁶

Introdução

O Movimento da Luta Antimanicomial tem contribuído significativamente para a construção da Reforma Psiquiátrica e uma nova política de saúde mental no Brasil. Como marco legal destaca-se a Lei Federal 10.216/2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona a assistência em saúde mental, privilegiando o oferecimento de tratamento em serviços de base comunitária, sendo considerada a Lei da Reforma Psiquiátrica. Dentre os serviços em saúde mental destacam-se as residências terapêuticas, os leitos de atenção integral em saúde mental, os centros de atenção psicossocial (CAPS), estes últimos, sendo considerados os serviços estratégicos da reforma psiquiátrica (OLIVEIRA, *et al*, 2009).

Outro instrumento importante na construção da Reforma Psiquiátrica guiado pela nova política pública de Economia Solidária é a geração de trabalho e renda para pessoas com transtornos mentais, objetivando a reabilitação psicossocial, a autonomia e a reintegração social, a fim de transpor limites através do trabalho.

A partir da Oficina de Geração de Renda e Trabalho de Usuários de Serviços de Saúde Mental realizada em Brasília, em 2004, surgiu uma parceria entre a Área Técnica de Saúde Mental e a Secretaria Nacional de Economia Solidária, criando, posteriormente, projetos que promovessem experiências de geração de renda e trabalho na área de saúde mental (BRASIL, 2005).

Essa parceria marca a articulação entre os movimentos sociais, Luta Antimanicomial e Economia Solidária, e entre as políticas públicas de Reforma Psiquiátrica e Economia Solidária em Desenvolvimento, ancorados em princípios comuns como a construção de um outro projeto para a formação de uma sociedade que seja inclusiva, ética, humanizadora, justa, solidária e alternativa ao modo de produção capitalista. (ANDRADE *et al*, S/A).

Partindo dos objetivos da Reforma Psiquiátrica de possibilitar um tratamento de qualidade, liberdade, autonomia e reabilitação psicossocial do paciente com transtorno mental, observou-se a necessidade de pensar uma estratégia de gerar trabalho e renda para os usuários do CAPS II de Cajazeiras – PB, visando a inclusão social e a cidadania por meio da geração de renda e trabalho.

Neste sentido, foi desenvolvido o projeto de extensão “Capacitação de usuários do Centro de Atenção Psicossocial de Cajazeiras – PB (CAPS II) para produção de artefatos artesanais”, vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da UFCG. Este vem sendo executado, por meio da produção de artesanato desde o ano de 2009.

¹ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem do UACV/CFP/UFCG, bolsista PROBEX, vigência 2010

² Coordenadora do Projeto, Prof. Drª. UACV/CFP/UFCG

³ Orientadora do Projeto, Prof. Drª. UACS/CFP/UFCG

⁴ Orientadora do Projeto, Prof. Drª. UACS/CFP/UFCG

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem do UACV/CFP/UFCG, voluntária PROBEX, vigência 2010

⁶ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem do UACV/CFP/UFCG, voluntária PROBEX, vigência 2010

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

Artigo

Anais III CIEH



ANAIS de Evento

ISSN: 2318-0854

Amel 0

DEPRESSÃO EM IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA

Visualizações: 14

Palavra-chaves: IDOSO, DEPRESSÃO, PREVALÊNCIA
Tema Livre (TL)
Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do Envelhecimento

Autores



PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

ELIANE DE SOUSA LEITE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE



DEPRESSÃO EM IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA

Perla Figueredo Carreiro Soares/Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva.

GPESC/UFCG. E-mail: perla07figueredo@gmail.com

Erlane Aguiar Feitosa de Freitas / Universidade Federal de Campina Grande.

E-mail: iana-ff@bol.com.br

Eliane de Sousa Leite / Universidade Federal de Campina Grande.

E-mail: elianeleitesousa@bol.com.br

INTRODUÇÃO

A população idosa cresce acentuadamente no mundo e, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2025, o Brasil ocupará o sexto lugar mundial em número de idosos.¹ Os idosos são mais vulneráveis a doenças que



CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS NUMA CIDADE DO ALTO SERTÃO PARAÍBANO

Erlane Aguiar Feitosa de Freitas / Universidade Federal de Campina Grande.

E-mail: iana-ff@bol.com.br

Eliane de Sousa Leite / Universidade Federal de Campina Grande.

E-mail: elianeleitesousa@bol.com.br

Perla Figueredo Carreiro Soares/Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde
Coletiva. GPES/UFCG. E-mail: perla07figueredo@gmail.com

INTRODUÇÃO

Mundialmente, o envelhecimento é um fenômeno crescente. O Brasil



MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM PESSOAS IDOSAS

Erlane Aguiar Feitosa/Universidade Federal de Campina Grande.

E-mail: iana-ff@bol.com.br

Eliane de Sousa Leite/Universidade Federal de Campina Grande.

E-mail: elianeleitesousa@bol.com.br

Milena Silva Costa/Universidade Federal de Campina Grande.

E-mail: milenascosta2011@hotmail.com

Reudesman Lopes Ferreira/Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras.

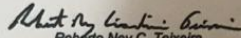
E-mail: reudesman@bol.com.br

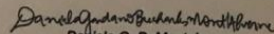
Perla Figueredo Carreiro Soares / Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde

ENCONTROS CIENTÍFICOS 2011 CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho "Aplicação do processo de enfermagem ao cliente com erisipela: Um estudo de caso clínico à luz das necessidades humanas básicas", de autoria de Albaniza De Almeida Formiga, Rubens Felix De Lima, Maria Da Conceicao Da Silva, Perla Figueredo Carreiro Soares, Samiramys Almeida Lima, sob a orientação de Maria Mônica Paulino Do Nascimento, foi apresentado no XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, realizado no período de 17 a 21 de outubro de 2011 e encontra-se publicado nos Anais do Evento.

Fortaleza, 21 de outubro de 2011


Roberto Ney C. Teixeira
Coordenador Geral


Daniela G. B. Montalveme
Coordenador Científico



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO



XVII ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
À PESQUISA



XI ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
À DOCÊNCIA



XI ENCONTRO
DE PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA



III ENCONTRO
DE PRÁTICAS
DOCENTES

XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Universidade de Fortaleza
17 a 21 de Outubro de 2011

Visita domiciliar enquanto instrumento de identificação dos fatores determinantes do processo saúde-doença

Albaniza de Almeida Formiga^{1*} (IC), Jesana Sá Damasceno² (IC), Márcia Luana Firmino Serafim³ (IC), Perla Figueredo Carreiro Soares⁴ (IC), Edineide Nunes da Silva⁵ (PQ).

1. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
2. Universidade Federal de Campina Grande – PIBIC/CNPQ
3. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
4. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
5. Universidade Federal de Campina Grande, Faculdade Santa Maria – Curso Enfermagem

albaniza-formiga@hotmail.com

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Estratégia Saúde da Família. Determinantes Sociais. Processo Saúde-doença.

Resumo

Este estudo, objetiva enfatizar a visita domiciliar enquanto instrumento de trabalho para identificação dos fatores determinantes do processo saúde-doença. Foi realizado como atividade de campo da disciplina Saúde Coletiva I, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, por intermédio da aplicação de um questionário semi-estruturado aos moradores de um domicílio do bairro São José na cidade de Cajazeiras – PB. Os resultados nos proporcionou a análise das condições de habitação, saneamento básico, condições socioeconômicas e culturais dos membros, além da dinâmica e relação familiar. Foi possível observar que a família vive em situação precária, com higiene insatisfatória, falta de alimentação digna, ausência da prática de atividades físicas, além de diversas patologias associadas as suas condições de vida. Cabe considerar que os fatores determinantes do processo saúde-doença, possuem influencia direta no estado de saúde dos indivíduos. Diante do exposto, enfatizamos que os profissionais devem utilizar a visita domiciliar como instrumento para detecção desses fatores, e a partir de então, planejar possíveis soluções para os problemas reais, bem como para prevenção de problemas potenciais. Além disso, a visita domiciliar atua como elo entre a comunidade e os profissionais da Estratégia Saúde da Família, favorecendo a formação de vínculo, resultados mais satisfatórios e a efetivação das políticas públicas de saúde.

Introdução

O ser humano, por ser dotado de grande capacidade adaptativa, pode viver ou sobreviver em quase todos os ambientes, entretanto, o meio em que ele vive pode apresentar diversos obstáculos naturais e/ou artificiais. Essas barreiras causam mudanças permanentes ou temporárias na vida do indivíduo, sendo denominadas determinantes do processo saúde-doença (BELLUSCI, 1995). Ao longo dos anos, com a revolução política, histórica e ideológica, o conceito de saúde e doença vem sofrendo diversas modificações. Desde as primeiras civilizações até os dias de hoje praticou-se quatro políticas de saúde. Na primeira entendia-se doença como castigo dos deuses e buscava-se a cura por meio de magia. Na segunda fase, imperava os fatores físico-químicos, os "miasmas", que se caracterizavam por emanções do solo ou do ar, supostamente nocivos, como o chorume do lixo e sujeiras que porventura vinham produzir a doença no corpo sadio (LIMA, et al., 2008). Na terceira fase, denominada de biológica, se atribuía aos germes todas as doenças.

Com o decorrer do tempo e avanço das ciências, entende-se saúde de uma forma mais ampla, como um completo bem-estar bio-psico-social, segundo a OMS. Esse novo conceito aborda a saúde em sua



XVII ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
À PESQUISA



XI ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
À DOCÊNCIA



XI ENCONTRO
DE PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA

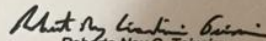


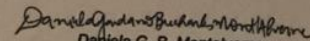
III ENCONTRO
DE PRÁTICAS
DOCENTES

ENCONTROS CIENTÍFICOS 2011 CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho "Visita domiciliar enquanto instrumento de identificação dos fatores determinantes do processo saúde-doença", de autoria de Albaniza De Almeida Formiga, Jesana Sá Damasceno, Márcia Luana Firmino Serafim, Perla Figueredo Carreiro Soares, sob a orientação de Edineide Nunes Da Silva, foi apresentado no XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, realizado no período de 17 a 21 de outubro de 2011 e encontra-se publicado nos Anais do Evento.

Fortaleza, 21 de outubro de 2011


Roberto Ney C. Teixeira
Coordenador Geral


Dajziela G. B. Montalverne
Coordenadora Científica



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Universidade de Fortaleza
17 a 21 de outubro de 2011

Hanseníase: um estudo de caso clínico baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas

Jesana Sá^{1*} (IC), Perla Figueredo Carreiro Soares² (IC), Renata Moura Silva³ (IC), Rubens Felix de Lima³ (IC), Washington Luiz da Silva Nascimento³ (IC), Maria Mônica Paulino do Nascimento⁴ (PQ).

1. Universidade Federal de Campina Grande – Bolsista PIBIC/CNPQ

2. Universidade Federal de Campina Grande – Voluntária PROBEX/UFCG

3. Universidade Federal de Campina Grande- Acadêmico de Enfermagem

4. Universidade Federal de Campina Grande-Professora especialista em Administração Hospitalar

jesana@hotmail.com

Palavras-chave: Hanseníase. Sistematização. Enfermagem

Resumo

O objetivo deste estudo foi implementar a sistematização da assistência em enfermagem (SAE) a uma paciente portadora de hanseníase, atendida por uma Unidade de Saúde da Família de Cajazeiras-PB. Os dados foram coletados em instrumento baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta e os principais diagnósticos identificados segundo a taxonomia da NANDA, e as intervenções da NIC e os resultados esperados da NOC. Neste contexto, foi feito o planejamento, o qual abordou as metas e prescrição de enfermagem, a implementação das prescrições de enfermagem e a evolução. A implantação ocorreu durante as visitas domiciliares da disciplina de Enfermagem Clínica II do curso de Enfermagem da UFCG, previamente agendadas, no período de maio a junho de 2011. Com o estudo concluiu-se que a SAE no Programa de Controle da Hanseníase, não é apenas passível de realização, mas como também pode contribuir ao longo de sua implementação para a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Introdução

A hanseníase (CID -10 A30) é uma doença infecto-contagiosa, crônica e curável. Ela é causada pelo bacilo de hansen. O mesmo é capaz de infectar grande número de pessoas (alta infectividade), mas poucos adoecem, (baixa patogenicidade). O poder imunogênico do bacilo é responsável pelo alto potencial incapacitante da hanseníase. Um caso de hanseníase é definido pela organização mundial de saúde - OMS como uma pessoa que apresenta um ou mais dos critérios listados a seguir, com ou sem história epidemiológica e que requer tratamento quimioterápico específico: lesão (ões) de pele com alteração de sensibilidade; espessamento de nervo(s) periférico(s), acompanhado de alteração de sensibilidade; e baciloscopia positiva para bacilo de hansen. No entanto, a baciloscopia negativa não afasta o diagnóstico de hanseníase. Pois a única forma de hanseníase que apresenta baciloscopia positiva é a forma virchowiana. Também chamada de mal de hansen; antigamente a doença era conhecida como lepra, possui como agente etiológico um bacilo álcool-ácido resistente, intracelular obrigatório, denominado bacilo de hansen ou *Mycobacterium leprae*. O homem é reconhecido como única fonte de infecção, embora tenham sido identificados animais naturalmente infectados (BRASIL, 2002). A hanseníase é transmitida através do contato íntimo e prolongada com pacientes bacilíferos (forma virchowiana) não tratados. Seu período de incubação é em média 5 anos, podendo ir de meses a mais de 10 anos. O diagnóstico da hanseníase é clínico, baseado na definição de caso. A baciloscopia e a histopatologia podem ser úteis como apoio diagnóstico. São características da hanseníase: áreas de hipo ou anestesia, parestesias, manchas hipocrômicas e/ou eritemato-hipocrômicas, com ou sem diminuição da sudorese e rarefação de pelos, placas eritematosas, eritemato-hipocrômicas, bem definidas, hipo ou anestésicas,

ISSN 18088449

ENCONTROS CIENTÍFICOS 2011 CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho "Hanseníase: um estudo de caso clínico baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas", de autoria de Jesana Sá Damasceno, Perla Figueroa Carreiro Soares, Rubens Felix De Lima, Washington Luiz Da Silva Nascimento, Renata Moura Silve, sob a orientação de Maria Mônica Paulino Do Nascimento, foi apresentado no XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, realizado no período de 17 a 21 de outubro de 2011 e encontra-se publicado nos Anais do Evento.

Fortaleza, 21 de outubro de 2011

Roberto Ney C. Teixeira
Roberto Ney C. Teixeira
Coordenador Geral

Daniela Aquino Buchanin Monteforte
Daniela G. B. Montalverne
Coordenador Científico



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO



Implementação da SAE à um paciente submetido à prostatectomia conforme a teoria das Necessidades Humanas Básicas

Jesana Sá Damasceno^{1*} (IC), Albaniza de Almeida Formiga² (IC), Carla Fernanda Chaves de Morais³ (IC),
Cynara Rodrigues Carneiro⁴ (PQ), Márcia Luana Firmino Serafim⁵ (IC), Perla Figueredo Carreiro Soares⁶
(IC).

1. Universidade Federal de Campina Grande – PIBIC/CNPQ
2. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
3. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
4. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
5. Universidade Federal de Campina Grande – Curso Enfermagem
6. Universidade Federal de Campina Grande – Professora especialista

jesana@hotmail.com

Palavras-chave: Prostatectomia. Sistematização. Enfermagem. Necessidades Humanas Básicas.

Resumo

O enfermeiro dispõe da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo esta uma importante ferramenta de trabalho, tornando possível a aplicação de seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial. Essa pesquisa teve como objetivo operacionalizar a SAE a um paciente submetido à prostatectomia. Após realização do Histórico de Enfermagem, traçamos os principais Diagnósticos de Enfermagem segundo a taxonomia da NANDA e elaboramos um plano de cuidados individualizado a fim de atender todas as suas necessidades, assistindo-o de forma qualificada, integral e eficaz. Trata-se de um estudo de caso de um cliente internado na clínica cirúrgica do Hospital Regional de Cajazeiras-PB. Os diagnósticos de enfermagem identificados foram: Conhecimento deficiente; Mobilidade física prejudicada; Integridade da pele prejudicada; Risco de infecção e Confusão aguda. A aplicação do processo de enfermagem à luz do referencial das necessidades humanas básicas possibilita a efetivação da SAE ao paciente cirúrgico, contribuindo assim para a prática profissional do enfermeiro, para garantir uma assistência qualificada, obter melhores resultados e proporcionar melhoria das condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida do cliente.

Introdução

O aumento volumétrico da próstata com conseqüente obstrução urinária tem diversas denominações, sendo a mais comum, hiperplasia benigna da próstata (HBP). A glândula prostática de pacientes com esta patologia se estende para cima, ou seja, para dentro da bexiga, e, ao passar os limites do orifício vesical, obstrui o efluxo da urina.

A HBP é relevante tendo em vista a incidência elevada na população masculina, acometendo cerca da metade desta a partir dos 50 anos e ainda, aproximadamente 80% com idade acima de 80 anos, sendo considerado assunto de saúde pública do homem (SMELTZER; BARE, 2009).

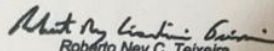
São muitos os fatores predisponentes a esta patologia: alterações nos níveis de estradiol, tabagismo, etilismo, hipertensão arterial, cardiopatia e diabetes. Já as manifestações da HBP incluem polaciúria, nictúria, urgência, hesitação do início da micção, interrupção do jato urinário, gotejamento, uma sensação de que a bexiga não foi completamente esvaziada, retenção urinária aguda e infecções do trato urinário.

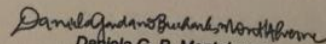
Há diversas formas de tratamento para a HBP, porém, a mais comum é a prostatectomia, procedimento cirúrgico no qual é realizada a remoção parcial ou total da próstata. Pode estar indicada para o paciente

ENCONTROS CIENTÍFICOS 2011 CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho "Implementação da SAE à um paciente submetido à prostatectomia conforme a teoria das Necessidades Humanas Básicas", de autoria de Jesana Sá Damasceno, Albaniza De Almeida Formiga, Márcia Luana Firmino Serafim, Carla Fernanda Chaves De Moraes, Perla Figueredo Carreiro Soares, sob a orientação de Cynara Rodrigues Carneiro, foi apresentado no XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, realizado no período de 17 a 21 de outubro de 2011 e encontra-se publicado nos Anais do Evento.

Fortaleza, 21 de outubro de 2011


Roberto Ney C. Teixeira
Coordenador Geral


Daniela G. B. Montalverne
Coordenador Científico



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

XVII ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
A PESQUISA



XI ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
A DOCÊNCIA



XI ENCONTRO
DE POS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA



III ENCONTRO
DE PRÁTICAS
DOCENTES

DOCENTES

XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Universidade de Fortaleza
17 a 21 de Outubro de 2011

A EXPERIÊNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE PORTADORA DE DIABETES E HIPERTENSÃO

Maria Rosilene Cândido Moreira¹(PQ), Tito Lívio Ribeiro Gomes do Nascimento²(IC), Perla Figueredo Carreiro Soares³(IC), Edicleide Gomes de Sousa⁴(IC), Rubens Félix de Lima⁴(IC), Albaniza de Almeida Formiga⁴(IC).

1. Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande/Campus de Cajazeiras – PB.

2. Universidade Federal de Campina Grande – voluntária PROBEX - Curso de Enfermagem

3 Universidade Federal de Campina Grande. Curso de Graduação em Enfermagem.

4. Universidade Federal de Campina Grande – bolsista PROBEX – Curso de Enfermagem

thitolivio@gmail.com

Palavras-chave: Visita domiciliar. Hipertensão. Diabetes.

Resumo

Doenças crônicas não transmissíveis como o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são hoje consideradas problemas de saúde pública, pelo aumento do percentual da população acometida e, principalmente pelo prognóstico observado em tais patologias. Para tanto, a Estratégia de Saúde da Família têm seu papel primordial, utilizando de ferramentas que fazem diferença no cuidar, sendo uma dessas a visita domiciliar. Adotando este recurso, um grupo de acadêmicos de Enfermagem objetivou identificar os problemas relacionados ao estado clínico da clientela portadora de doenças crônicas não transmissíveis, especificamente, o diabetes mellitus e a hipertensão arterial, propondo a Sistematização da Assistência em Enfermagem – SAE; reconhecer a importância da visita para a assistência prestada à população; verificar o papel do Enfermeiro como ativador do plano terapêutico e assistencial aos clientes domiciliados, reconhecendo a necessidade da educação em saúde quanto aos hábitos e práticas cotidianos que influenciam no tratamento e controle do diabetes mellitus e HAS.

Introdução

Atualmente, a população mundial tem atentado para um contexto em que são indispensáveis ações governamentais nos sistemas de saúde para lidar com os problemas educativos, seja sobre padrões de comportamento, nutrição e mesmo a assistência de saúde em si. Tais fatores contribuem para o crescimento populacional de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, como o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica (HAS), onde ambas, em alguns casos estão interligadas, desde os fatores predisponentes às características clínicas.

O diabetes constitui um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação da insulina, destruição das células beta do pâncreas produtoras do hormônio insulínico, resistência à ação da insulina, distúrbios na sua secreção, entre outros. Estimativas demonstram que, em 2025, o diabetes atingirá uma incidência de 5,4% na população adulta, ocorrendo em sua maioria, nos países emergentes, dentro de uma faixa etária que varia entre 45 e 64 anos (BRASIL, 2009).

Diante a esse contexto, são necessárias intervenções que possibilitem a detecção prévia da doença. Alguns fatores são indicativos de um risco mais acentuado para adquirir a doença como idade maior que 45 anos, sobrepeso, obesidade central, antecedentes familiares, hipertensão arterial, história de macrosomia ou diabetes gestacional, diagnóstico prévio de síndrome de ovários policísticos, entre outros, destacando-se, neste estudo, a hipertensão arterial.

A HAS pode ser definida como a pressão arterial sistólica igual ou superior a 140 mmHg e a pressão diastólica igual ou superior a 90 mmHg na população que não faz uso de medicação anti-hipertensiva. Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009), no Brasil existem cerca de 17 milhões de portadores de hipertensão arterial, sendo que 35% da população têm faixa etária de 40 anos acima. Para se diagnosticar

ENCONTROS CIENTÍFICOS 2011 CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho "A EXPERIÊNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE PORTADORA DE DIABETES E HIPERTENSÃO", de autoria de Tito Lívio Ribeiro Gomes Do Nascimento, Perla Figueredo Carreiro Soares, Edicleide Gomes De Sousa, Albaniza De Almeida Formiga, Rubens Felix De Lima, sob a orientação de Maria Rosilene Cândido Moreira, foi apresentado no XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, realizado no período de 17 a 21 de outubro de 2011 e encontra-se publicado nos Anais do Evento.

Fortaleza, 21 de outubro de 2011

Roberto Ney C. Teixeira
Roberto Ney C. Teixeira
Coordenador Geral

Daniela Gomes de Brito, Morikoff
Daniela G. B. Morikoff
Coordenador Científico



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO



XVII ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
À PESQUISA



XI ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
À DOCÊNCIA



XI ENCONTRO
DE PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA



III ENCONTRO
DE PRÁTICAS
DOCENTES

SECRETARIA
DOCENTES


Universidade Federal do Ceará
Encontros Universitários 2011
Campus Cariri


CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho VIVENCIANDO O CUIDAR EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, do(s) autor(es) EMANOEL ALEXANDRE TAVARES DE SOUSA, PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES, RUBENS FELIX DE LIMA, SAMIRAMYS ALMEIDA LIMA, MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA, ÁLISSAN KARINE LIMA MARTINS, foi apresentado no(a) III Encontro Universitário da UFC no Cariri, realizado no período de 25 a 27 de Outubro de 2011.

z

Juazeiro do Norte, 11 de Novembro de 2011


Ricardo Luiz Lange Ness
Diretor do Campus da UFC no Cariri

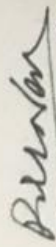

Joaquim Torres Filho
Presidente da Comissão Organizadora


Universidade Federal do Ceará
Encontros Universitários 2011
Campus Cariri

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho **ESTRUTURAÇÃO DOS CAPS E SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA**, do(s) autor(es) **LUANA IDALINO DA SILVA, ALBANIZA DE ALMEIDA FORMIGA, PERLA FIGUEREDO CARREIRO SOARES, FRANCISCA BEZERRA DE OLIVEIRA, MARIA ROSILENE CANDIDO MOREIRA, SOFIA DIONIZIO SANTOS**, foi apresentado no(a) III Encontro Universitário da UFC no Cariri, realizado no período de 25 a 27 de Outubro de 2011.

Juazeiro do Norte, 11 de Novembro de 2011


Ricardo Luiz Lange Ness
Diretor do Campus da UFC no Cariri


Joaquim Torres Filho
Presidente da Comissão Organizadora

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

Busca | Currículo | (30) V | VIII Of | PKP | Revist | ANA

ew/21597/12189

Cool Retro W Germ... cidades para que(m)? Myinstar

50%

Diferenciar maiúsculas/minúsculas Palavras completas 1 de 2 ocorrê

Revista
Brasileira de
Ciências da
Saúde

V.18, supl. 6 (2014)
ISSN 1415-2177

Descritores: itinerários, mães, criança, autismo.

11

Contribuições da educação permanente no fortalecimento do trabalho da gestão

Maria Betânia de Moraes, **Perla** Figueredo Carreiro Soares, Vilton Késsio Ferreira de Brito, Karina Cenci Pertile, Janaina de Oliveira Madruga D'Emery, Giseli Bezerra de Oliveira, Camila Gondim da Fonseca Jeronimo, Ana Izabel Honório de Holanda Melo, Uberlândia Islândia Barbosa Dantas

Área técnica de Saúde Bucal/SMS-JP, Área de Saúde da População Negra/SMS-JP, Área técnica de Saúde do Homem/SMS-JP, Gerência de Educação em Saúde/SMS-JP, Área técnica de Saúde Mental/SMS-JP, Telessaúde/SMS-JP, Área de Saúde da Criança e do Adolescente/SMS-JP, SARG-SUS

Introdução. A Educação Permanente em Saúde - EPS oportuniza a construção de novos sentidos para prática em cada cenário e sua implementação envolve mudanças em relações, atos de saúde, processos, pessoas e articulações que acontecem dentro e fora das instituições. Objetivo. Objetiva-se relatar a experiência da EPS como método de reflexão para reconstrução de saberes e práticas na gestão. Metodologia. A metodologia se deu através de quatro oficinas pedagógicas com os técnicos das áreas temáticas da Diretoria de Atenção à Saúde para planejar ações de Educação em Saúde para 2015. No primeiro momento, houve a construção de uma narrativa sobre o cotidiano de trabalho, reconstruída após problematização coletiva, ressaltando a diversidade do processo de trabalho em saúde. No segundo momento, na tenda do conto, histórias vivenciadas no mundo do trabalho foram rerepresentadas através de...

Resumo_obito fetal.pdf WhatsApp Image...jpeg

37

PET-SAÚDE: CAMINHOS E DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Ailma de Souza Barbosa, Alex-Sand Mendes Correia de Araújo, Camila Gondim da Fonseca Jerônimo, Gilvânice Alves de Azevedo, Maria Betânia de Moraes, Maria Elisabeth Lira de Paiva, Perla Figueredo Carreiro Soares, Uberlândia Islândia Barbosa Dantas, Vilton Kássio Ferreira de Brito

Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa-PB.

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) objetiva o compartilhar saberes e fazeres numa perspectiva multiprofissional, interdisciplinar, fortalecendo o trabalho em equipe e contribuindo para uma formação contextualizada, eticamente embasada e socialmente comprometida. **Objetivo:** Relatar a implantação do PET-Saúde na Unidade Saúde da Família (USF) Mangabeira IV. **Metodologia:** Em 2011, houve a inserção de estudantes de diferentes cursos da área de saúde da UFPB, objetivando uma formação acadêmica diferenciada e qualificada. Foram realizadas atividades educativas, de prevenção e promoção à Saúde, cujo eixo temático prioritário foi a Educação em Saúde. As ações foram realizadas no Centro Educacional Santa Clara (CESAC) - "Casinha", Salas de Espera, Grupo de Mulheres e Grupo de Idosos da USF, creche Karina Zaggel e na escola Maranata. **Resultados:** A partir dessa vivência foi evidente a necessidade de criação de dispositivos que institucionalizem a articulação ensino-serviço-comunidade, na perspectiva de promover mudanças na formação dos futuros trabalhadores da área de saúde, capacitar e aperfeiçoar os que já se encontram inseridos nas redes de serviços. **Conclusão:** Portanto, as atividades realizadas permitiram a compreensão do processo de trabalho na Unidade, inserção dos profissionais nas mesmas e as dificuldades inerentes e/ou impostas à sua realização, que permitiu a identificação dos obstáculos aos quais os trabalhadores vivenciam diariamente e o encontro de soluções para a sua superação. Além da construção e manutenção do vínculo dos usuários com a Unidade, e destes reciprocamente com a Universidade, através de atitudes e práticas baseadas no diálogo.

Descritores: educação em saúde; integralidade em saúde; serviços de integração docente-assistencial.

ENCONTROS CIENTÍFICOS 2011 CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho "A EXPERIÊNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CLIENTE PORTADORA DE DIABETES E HIPERTENSÃO", de autoria de Tito Livio Ribeiro Gomes Do Nascimento, Perla Figueredo Carreiro Soares, Edicleide Gomes De Sousa, Albaniza De Almeida Formiga, Rubens Felix De Lima, sob a orientação de Maria Rosilene Cândido Moreira, foi apresentado no XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, realizado no período de 17 a 21 de outubro de 2011 e encontra-se publicado nos Anais do Evento.

Fortaleza, 21 de outubro de 2011

Alberto Lima
Roberto Ney C. Teixeira
Coordenador Geral

Daniela Anderson Rubens Montalverne
Daniela G. B. Montalverne
Coordenador Científico



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO



XVII ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
À PESQUISA



XI ENCONTRO
DE INICIAÇÃO
À DOCÊNCIA



XI ENCONTRO
DE PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA



III ENCONTRO
DE PRÁTICAS
DOCENTES

DETTT
DOCENTES

XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Universidade de Fortaleza
17 a 21 de Outubro de 2011

A EXPERIÊNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE PORTADORA DE DIABETES E HIPERTENSÃO

Maria Rosilene Cândido Moreira¹(PQ), Tito Lívio Ribeiro Gomes do Nascimento^{2*}(IC), Perla Figueredo Carreiro Soares³(IC), Edicleide Gomes de Sousa⁴(IC), Rubens Félix de Lima⁵(IC), Albaniza de Almeida Formiga⁶(IC).

1. Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande/Campus de Cajazeiras – PB.

2. Universidade Federal de Campina Grande – voluntária PROBEX - Curso de Enfermagem

3. Universidade Federal de Campina Grande. Curso de Graduação em Enfermagem.

4. Universidade Federal de Campina Grande – bolsista PROBEX – Curso de Enfermagem

thitolivio@gmail.com

Palavras-chave: Visita domiciliar. Hipertensão. Diabetes.

Resumo

Doenças crônicas não transmissíveis como o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são hoje consideradas problemas de saúde pública, pelo aumento do percentual da população acometida e, principalmente pelo prognóstico observado em tais patologias. Para tanto, a Estratégia de Saúde da Família tem seu papel primordial, utilizando de ferramentas que fazem diferença no cuidar, sendo uma dessas a visita domiciliar. Adotando este recurso, um grupo de acadêmicos de Enfermagem objetivou identificar os problemas relacionados ao estado clínico da clientela portadora de doenças crônicas não transmissíveis, especificamente, o diabetes mellitus e a hipertensão arterial, propondo a Sistematização da Assistência em Enfermagem – SAE; reconhecer a importância da visita para a assistência prestada à população; verificar o papel do Enfermeiro como ativador do plano terapêutico e assistencial aos clientes domiciliados, reconhecendo a necessidade da educação em saúde quanto aos hábitos e práticas cotidianos que influenciam no tratamento e controle do diabetes mellitus e HAS.

Introdução

Atualmente, a população mundial tem atentado para um contexto em que são indispensáveis ações governamentais nos sistemas de saúde para lidar com os problemas educativos, seja sobre padrões de comportamento, nutrição e mesmo a assistência de saúde em si. Tais fatores contribuem para o crescimento populacional de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, como o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica (HAS), onde ambas, em alguns casos estão interligadas, desde os fatores predisponentes às características clínicas.

O diabetes constitui um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação da insulina, destruição das células beta do pâncreas produtoras do hormônio insulínico, resistência à ação da insulina, distúrbios na sua secreção, entre outros. Estimativas demonstram que, em 2025, o diabetes atingirá uma incidência de 5,4% na população adulta, ocorrendo em sua maioria, nos países emergentes, dentro de uma faixa etária que varia entre 45 e 64 anos (BRASIL, 2009).

Frente a esse contexto, são necessárias intervenções que possibilitem a detecção prévia da doença. Alguns fatores são indicativos de um risco mais acentuado para adquirir a doença como idade maior que 45 anos, sobrepeso, obesidade central, antecedentes familiares, hipertensão arterial, história de macrossomia ou diabetes gestacional, diagnóstico prévio de síndrome de ovários policísticos, entre outros, destacando-se, neste estudo, a hipertensão arterial.

A HAS pode ser definida como a pressão arterial sistólica igual ou superior a 140 mmHg e a pressão diastólica igual ou superior a 90 mmHg na população que não faz uso de medicação anti-hipertensiva. Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009), no Brasil existem cerca de 17 milhões de portadores de hipertensão arterial, sendo que 35% da população têm faixa etária de 40 anos acima. Para se diagnosticar

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho "Ação extensionista com usuários de um CAPS" de autoria de José Rômulo Feitosa Nogueira, Perla Figueiredo Carreiro Soares, Francisca Bezerra de Oliveira, Jamille de Brito Cavalcante, Iara Ferreira da Silva foi apresentado na qualidade de Trabalho Oral no III Congresso Brasileiro de Saúde Mental da Associação Brasileira de Saúde Mental - ABRASME, realizado em Fortaleza - Ceará, no período de 07 a 09 de junho de 2012.

Fortaleza, 09 de junho de 2012.

José Rômulo Feitosa Nogueira
Presidente do Congresso

Perla Figueiredo Carreiro Soares
Presidente da Associação Brasileira de Saúde Mental

PARTICIPAÇÃO EM BANCA



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação



NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E AÇÃO SOBRE MULHER E RELAÇÕES DE SEXO E GÊNERO

Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça

Aprovado pela Resolução Nº 49/2010 do Consepe/UEPB

CERTIDÃO

Certificamos que a Prof. Dr. Antônio Baruty Novaes (orientador), a Prof.^a Msc. Perla Figueredo Carreiro Soares e a Prof.^a Msc. Daiane Medeiros da Silva (avaliadoras) participaram da banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça da estudante **Dandara Batista Correia**, intitulado **“DESIGUALDADES RACIAIS EM SAÚDE: O contexto de saúde da população negra com Doença Falciforme.”**

João Pessoa –PB, 12 de agosto de 2016.

Prof. Dra. Glória de Lourdes Freire Rabay
Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça



